

# Índice

## Dados da Empresa

Composição do Capital	1
-----------------------	---

## DFs Individuais

Balanço Patrimonial Ativo	2
---------------------------	---

Balanço Patrimonial Passivo	3
-----------------------------	---

Demonstração do Resultado	4
---------------------------	---

Demonstração do Resultado Abrangente	5
--------------------------------------	---

Demonstração do Fluxo de Caixa	6
--------------------------------	---

### Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido

DMPL - 01/01/2020 à 30/06/2020	7
--------------------------------	---

DMPL - 01/01/2019 à 30/06/2019	8
--------------------------------	---

Demonstração do Valor Adicionado	9
----------------------------------	---

## DFs Consolidadas

Balanço Patrimonial Ativo	10
---------------------------	----

Balanço Patrimonial Passivo	11
-----------------------------	----

Demonstração do Resultado	13
---------------------------	----

Demonstração do Resultado Abrangente	15
--------------------------------------	----

Demonstração do Fluxo de Caixa	16
--------------------------------	----

### Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido

DMPL - 01/01/2020 à 30/06/2020	17
--------------------------------	----

DMPL - 01/01/2019 à 30/06/2019	18
--------------------------------	----

Demonstração do Valor Adicionado	19
----------------------------------	----

Comentário do Desempenho	20
--------------------------	----

Notas Explicativas	31
--------------------	----

## Pareceres e Declarações

Relatório da Revisão Especial - Negativa de Opinião	73
---	----

Declaração dos Diretores sobre as Demonstrações Financeiras	75
---	----

Declaração dos Diretores sobre o Relatório do Auditor Independente	76
--	----

**Dados da Empresa / Composição do Capital**

<b>Número de Ações (Mil)</b>	<b>Trimestre Atual 30/06/2020</b>
<b>Do Capital Integralizado</b>	
Ordinárias	18.621
Preferenciais	20.325
<b>Total</b>	<b>38.946</b>
<b>Em Tesouraria</b>	
Ordinárias	16
Preferenciais	0
<b>Total</b>	<b>16</b>

**DFs Individuais / Balanço Patrimonial Ativo****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Trimestre Atual 30/06/2020</b>	<b>Exercício Anterior 31/12/2019</b>
1	Ativo Total	58.427	44.688
1.01	Ativo Circulante	2.408	25.253
1.01.01	Caixa e Equivalentes de Caixa	165	2.603
1.01.03	Contas a Receber	323	55
1.01.03.02	Outras Contas a Receber	323	55
1.01.03.02.04	Outras	323	55
1.01.06	Tributos a Recuperar	179	179
1.01.06.01	Tributos Correntes a Recuperar	179	179
1.01.07	Despesas Antecipadas	1.741	989
1.01.08	Outros Ativos Circulantes	0	21.427
1.01.08.01	Ativos Não-Correntes a Venda	0	21.427
1.02	Ativo Não Circulante	56.019	19.435
1.02.01	Ativo Realizável a Longo Prazo	55.814	19.199
1.02.01.08	Despesas Antecipadas	1.151	1.276
1.02.01.09	Créditos com Partes Relacionadas	36.957	0
1.02.01.09.02	Créditos com Controladas	36.957	0
1.02.01.10	Outros Ativos Não Circulantes	17.706	17.923
1.02.01.10.03	Depósitos Judiciais	11.628	11.529
1.02.01.10.04	Impostos a Recuperar	6.078	6.394
1.02.02	Investimentos	23	23
1.02.02.01	Participações Societárias	23	23
1.02.02.01.04	Outros Investimentos	23	23
1.02.03	Imobilizado	182	213
1.02.03.01	Imobilizado em Operação	182	213

**DFs Individuais / Balanço Patrimonial Passivo****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Trimestre Atual 30/06/2020</b>	<b>Exercício Anterior 31/12/2019</b>
2	Passivo Total	58.427	44.688
2.01	Passivo Circulante	9.346	11.316
2.01.01	Obrigações Sociais e Trabalhistas	377	402
2.01.01.01	Obrigações Sociais	92	115
2.01.01.02	Obrigações Trabalhistas	285	287
2.01.02	Fornecedores	933	629
2.01.02.01	Fornecedores Nacionais	933	629
2.01.02.01.01	Fornecedores Nacionais	933	629
2.01.03	Obrigações Fiscais	6.337	86
2.01.03.01	Obrigações Fiscais Federais	6.337	86
2.01.03.01.01	Imposto de Renda e Contribuição Social a Pagar	6.247	0
2.01.03.01.02	Imposto de Renda Retido na Fonte	87	72
2.01.03.01.05	Outras	3	14
2.01.05	Outras Obrigações	1.699	10.199
2.01.05.01	Passivos com Partes Relacionadas	0	8.619
2.01.05.01.02	Débitos com Controladas	0	8.619
2.01.05.02	Outros	1.699	1.580
2.01.05.02.07	Credores por Recuperação Judicial	636	508
2.01.05.02.08	Outras Obrigações	1.063	1.072
2.02	Passivo Não Circulante	370.513	206.049
2.02.02	Outras Obrigações	318.172	155.168
2.02.02.02	Outros	318.172	155.168
2.02.02.02.04	Provisão para Perda com Investimento em Controlada	315.702	152.743
2.02.02.02.05	Credores por Recuperação Judicial	2.470	2.425
2.02.04	Provisões	52.341	50.881
2.02.04.01	Provisões Fiscais Previdenciárias Trabalhistas e Cíveis	52.341	50.881
2.02.04.01.01	Provisões Fiscais	47.736	47.218
2.02.04.01.02	Provisões Previdenciárias e Trabalhistas	3.940	3.007
2.02.04.01.04	Provisões Cíveis	665	656
2.03	Patrimônio Líquido	-321.432	-172.677
2.03.01	Capital Social Realizado	300.753	282.999
2.03.02	Reservas de Capital	20.552	18.142
2.03.02.04	Opções Outorgadas	5.329	5.329
2.03.02.06	Adiantamento para Futuro Aumento de Capital	0	12.738
2.03.02.07	Bônus de Subscrição	15.223	75
2.03.04	Reservas de Lucros	-233	-233
2.03.04.09	Ações em Tesouraria	-233	-233
2.03.05	Lucros/Prejuízos Acumulados	-642.504	-484.864
2.03.06	Ajustes de Avaliação Patrimonial	0	11.279

**DFs Individuais / Demonstração do Resultado****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Trimestre Atual 01/04/2020 à 30/06/2020</b>	<b>DMPL - 01/01/2020 à 30/06/2020</b>	<b>Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/04/2019 à 30/06/2019</b>	<b>DMPL - 01/01/2019 à 30/06/2019</b>
3.04	Despesas/Receitas Operacionais	-111.315	-160.720	-70.440	-133.645
3.04.02	Despesas Gerais e Administrativas	-750	-1.835	-1.511	-3.160
3.04.02.01	Honorários da Administração	-172	-478	-344	-689
3.04.02.02	Plano de Opções de Compra de Ações	0	0	-6	-18
3.04.02.04	Outras	-578	-1.357	-1.161	-2.453
3.04.04	Outras Receitas Operacionais	4.105	4.105	11	11
3.04.05	Outras Despesas Operacionais	4.901	4.878	-48	-102
3.04.05.01	Depreciações e Amortizações	-15	-31	-41	-88
3.04.05.02	Outras	4.916	4.909	-7	-14
3.04.06	Resultado de Equivalência Patrimonial	-119.571	-167.868	-68.892	-130.394
3.05	Resultado Antes do Resultado Financeiro e dos Tributos	-111.315	-160.720	-70.440	-133.645
3.06	Resultado Financeiro	230	186	-49	-105
3.06.01	Receitas Financeiras	414	579	152	308
3.06.02	Despesas Financeiras	-184	-393	-201	-413
3.07	Resultado Antes dos Tributos sobre o Lucro	-111.085	-160.534	-70.489	-133.750
3.08	Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o Lucro	-6.247	-6.247	0	0
3.08.01	Corrente	-6.247	-6.247	0	0
3.09	Resultado Líquido das Operações Continuadas	-117.332	-166.781	-70.489	-133.750
3.10	Resultado Líquido de Operações Descontinuadas	-855	-2.138	-1.196	-1.772
3.10.01	Lucro/Prejuízo Líquido das Operações Descontinuadas	-855	-2.138	-1.196	-1.772
3.11	Lucro/Prejuízo do Período	-118.187	-168.919	-71.685	-135.522
3.99	Lucro por Ação - (Reais / Ação)				
3.99.01	Lucro Básico por Ação				
3.99.01.01	ON	-3,22283	-4,96725	-2,68626	-5,07840
3.99.01.02	PN	-3,09968	-4,50934	-2,68626	-5,07840
3.99.02	Lucro Diluído por Ação				
3.99.02.01	ON	-3,22283	-4,96725	-2,68626	-5,07840
3.99.02.02	PN	-3,09968	-4,50934	-2,68663	-5,07840

**DFs Individuais / Demonstração do Resultado Abrangente****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Trimestre Atual 01/04/2020 à 30/06/2020</b>	<b>DMPL - 01/01/2020 à 30/06/2020</b>	<b>Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/04/2019 à 30/06/2019</b>	<b>DMPL - 01/01/2019 à 30/06/2019</b>
4.01	Lucro Líquido do Período	-118.187	-168.919	-71.685	-135.522
4.03	Resultado Abrangente do Período	-118.187	-168.919	-71.685	-135.522

**DFs Individuais / Demonstração do Fluxo de Caixa - Método Indireto****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>DMPL - 01/01/2020 à 30/06/2020</b>	<b>DMPL - 01/01/2019 à 30/06/2019</b>
6.01	Caixa Líquido Atividades Operacionais	22.606	-3.836
6.01.01	Caixa Gerado nas Operações	-2.631	-3.065
6.01.01.01	Lucro Líquido Antes do IR/CS	-166.781	-133.750
6.01.01.02	Depreciações e Amortizações	31	89
6.01.01.03	Perda (reversão) por Redução ao Valor Recuperável do Imobilizado e Intangível	-4.909	0
6.01.01.04	Equivalência Patrimonial	167.868	130.394
6.01.01.05	Resultado na Venda de Ativo Imobilizado	0	-10
6.01.01.06	Encargos Financeiros s/ Empréstimos e Obrigações	-368	105
6.01.01.07	Plano de Opções de Compra de Ações	0	18
6.01.01.08	Outras Provisões Operacionais	1.528	89
6.01.02	Variações nos Ativos e Passivos	25.237	-771
6.01.02.04	Outros Ativos Operacionais	20.389	108
6.01.02.05	Fornecedores	304	11
6.01.02.06	Imposto de Renda e Contribuição Social	6.247	0
6.01.02.09	Outros Passivos Operacionais	76	839
6.01.02.10	Fluxo das Atividades Operacionais das Operações Descontinuadas	-1.779	-1.729
6.02	Caixa Líquido Atividades de Investimento	0	10
6.02.02	Recebimento por Venda no Ativo Imobilizado	0	10
6.03	Caixa Líquido Atividades de Financiamento	-25.044	3.089
6.03.01	Aumento de Capital Acionistas	5.016	0
6.03.02	Bônus de Subscrição Acionistas	15.148	0
6.03.06	Empréstimos Obtidos com a Controlada	-45.208	1.875
6.03.08	Fluxo das Atividades de Financiamento das Operações Descontinuadas	0	1.214
6.05	Aumento (Redução) de Caixa e Equivalentes	-2.438	-737
6.05.01	Saldo Inicial de Caixa e Equivalentes	2.603	760
6.05.02	Saldo Final de Caixa e Equivalentes	165	23

**DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2020 à 30/06/2020****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Capital Social Integralizado</b>	<b>Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria</b>	<b>Reservas de Lucro</b>	<b>Lucros ou Prejuízos Acumulados</b>	<b>Outros Resultados Abrangentes</b>	<b>Patrimônio Líquido</b>
5.01	Saldos Iniciais	282.999	17.909	0	-484.864	11.279	-172.677
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	282.999	17.909	0	-484.864	11.279	-172.677
5.04	Transações de Capital com os Sócios	17.754	2.410	0	0	0	20.164
5.04.01	Aumentos de Capital	17.754	-12.738	0	0	0	5.016
5.04.08	Bônus de Subscrição	0	15.148	0	0	0	15.148
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	-168.919	0	-168.919
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	-168.919	0	-168.919
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	0	11.279	-11.279	0
5.06.04	Baixa do Custo Atribuído "Deemed Cost"	0	0	0	11.279	-11.279	0
5.07	Saldos Finais	300.753	20.319	0	-642.504	0	-321.432

**DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2019 à 30/06/2019****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Capital Social Integralizado</b>	<b>Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria</b>	<b>Reservas de Lucro</b>	<b>Lucros ou Prejuízos Acumulados</b>	<b>Outros Resultados Abrangentes</b>	<b>Patrimônio Líquido</b>
5.01	Saldos Iniciais	282.999	5.078	0	-178.450	11.279	120.906
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	282.999	5.078	0	-178.450	11.279	120.906
5.04	Transações de Capital com os Sócios	0	18	0	0	0	18
5.04.03	Opções Outorgadas Reconhecidas	0	18	0	0	0	18
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	-135.522	0	-135.522
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	-135.522	0	-135.522
5.07	Saldos Finais	282.999	5.096	0	-313.972	11.279	-14.598

**DFs Individuais / Demonstração do Valor Adicionado****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>DMPL - 01/01/2020 à 30/06/2020</b>	<b>DMPL - 01/01/2019 à 30/06/2019</b>
7.01	Receitas	25.532	11
7.01.02	Outras Receitas	25.532	11
7.02	Insumos Adquiridos de Terceiros	-17.461	-1.718
7.02.02	Materiais, Energia, Servs. de Terceiros e Outros	-22.370	-1.718
7.02.04	Outros	4.909	0
7.02.04.02	Outras Despesas Operacionais	4.909	0
7.03	Valor Adicionado Bruto	8.071	-1.707
7.04	Retenções	-2.169	-1.861
7.04.01	Depreciação, Amortização e Exaustão	-31	-89
7.04.02	Outras	-2.138	-1.772
7.04.02.01	Resultado das Operações Descontinuadas	-2.138	-1.772
7.05	Valor Adicionado Líquido Produzido	5.902	-3.568
7.06	Vlr Adicionado Recebido em Transferência	-167.289	-130.086
7.06.01	Resultado de Equivalência Patrimonial	-167.868	-130.394
7.06.02	Receitas Financeiras	579	308
7.07	Valor Adicionado Total a Distribuir	-161.387	-133.654
7.08	Distribuição do Valor Adicionado	-161.387	-133.654
7.08.01	Pessoal	690	1.045
7.08.01.01	Remuneração Direta	482	712
7.08.01.02	Benefícios	70	169
7.08.01.03	F.G.T.S.	1	1
7.08.01.04	Outros	137	163
7.08.02	Impostos, Taxas e Contribuições	6.462	435
7.08.02.01	Federais	6.327	172
7.08.02.03	Municipais	135	263
7.08.03	Remuneração de Capitais de Terceiros	380	388
7.08.03.01	Juros	33	186
7.08.03.03	Outras	347	202
7.08.03.03.01	Despesas Financeiras	347	202
7.08.04	Remuneração de Capitais Próprios	-168.919	-135.522
7.08.04.03	Lucros Retidos / Prejuízo do Período	-168.919	-135.522

**DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Ativo****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Trimestre Atual 30/06/2020</b>	<b>Exercício Anterior 31/12/2019</b>
1	Ativo Total	552.820	852.189
1.01	Ativo Circulante	182.718	233.719
1.01.01	Caixa e Equivalentes de Caixa	33.249	20.464
1.01.03	Contas a Receber	32.072	43.484
1.01.03.01	Clientes	11.519	23.269
1.01.03.02	Outras Contas a Receber	20.553	20.215
1.01.03.02.01	Adiantamento a Fornecedores	18.683	18.318
1.01.03.02.02	Outras Contas de Fornecedores	1.696	1.546
1.01.03.02.04	Outras	174	351
1.01.04	Estoques	73.036	102.526
1.01.06	Tributos a Recuperar	42.104	44.175
1.01.06.01	Tributos Correntes a Recuperar	42.104	44.175
1.01.07	Despesas Antecipadas	2.257	1.643
1.01.08	Outros Ativos Circulantes	0	21.427
1.01.08.01	Ativos Não-Correntes a Venda	0	21.427
1.02	Ativo Não Circulante	370.102	618.470
1.02.01	Ativo Realizável a Longo Prazo	179.515	203.715
1.02.01.08	Despesas Antecipadas	1.404	1.614
1.02.01.10	Outros Ativos Não Circulantes	178.111	202.101
1.02.01.10.03	Depósitos Judiciais	32.727	34.015
1.02.01.10.04	Impostos a Recuperar	143.929	166.652
1.02.01.10.06	Outros	1.455	1.434
1.02.02	Investimentos	150	150
1.02.02.01	Participações Societárias	23	23
1.02.02.01.05	Outros Investimentos	23	23
1.02.02.02	Propriedades para Investimento	127	127
1.02.03	Imobilizado	190.374	346.290
1.02.03.01	Imobilizado em Operação	24.427	37.441
1.02.03.02	Direito de Uso em Arrendamento	165.947	308.790
1.02.03.03	Imobilizado em Andamento	0	59
1.02.04	Intangível	63	68.315
1.02.04.01	Intangíveis	63	68.315
1.02.04.01.02	Intangível em Operação	63	68.315

**DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Passivo****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Trimestre Atual 30/06/2020</b>	<b>Exercício Anterior 31/12/2019</b>
2	Passivo Total	552.820	852.189
2.01	Passivo Circulante	243.459	263.671
2.01.01	Obrigações Sociais e Trabalhistas	14.863	12.610
2.01.01.01	Obrigações Sociais	5.477	5.462
2.01.01.02	Obrigações Trabalhistas	9.386	7.148
2.01.02	Fornecedores	107.694	93.283
2.01.02.01	Fornecedores Nacionais	107.465	93.266
2.01.02.02	Fornecedores Estrangeiros	229	17
2.01.03	Obrigações Fiscais	7.589	2.798
2.01.03.01	Obrigações Fiscais Federais	6.547	1.516
2.01.03.01.01	Imposto de Renda e Contribuição Social a Pagar	6.247	0
2.01.03.01.02	Imposto de Renda Retido na Fonte	126	779
2.01.03.01.05	Outras	174	737
2.01.03.02	Obrigações Fiscais Estaduais	1.034	1.232
2.01.03.02.01	Imposto sobre a Circulação de Mercadorias e Serviços	533	780
2.01.03.02.02	Parcelamento de Tributos Estaduais	501	452
2.01.03.03	Obrigações Fiscais Municipais	8	50
2.01.04	Empréstimos e Financiamentos	61.876	66.345
2.01.04.01	Empréstimos e Financiamentos	29.620	15.476
2.01.04.01.01	Em Moeda Nacional	29.620	15.476
2.01.04.03	Financiamento por Arrendamento	32.256	50.869
2.01.04.03.01	Em Moeda Nacional	32.256	50.869
2.01.05	Outras Obrigações	48.770	85.256
2.01.05.02	Outros	48.770	85.256
2.01.05.02.05	Arrendamento Operacional	6.071	1.826
2.01.05.02.08	Adiantamento de Clientes	4.008	8.362
2.01.05.02.09	Credores por Recuperação Judicial	35.014	71.854
2.01.05.02.11	Outras Obrigações	3.677	3.214
2.01.06	Provisões	2.667	3.379
2.01.06.02	Outras Provisões	2.667	3.379
2.01.06.02.05	Programa de Fidelização de Clientes	2.667	3.379
2.02	Passivo Não Circulante	630.819	761.207
2.02.01	Empréstimos e Financiamentos	277.522	417.568
2.02.01.01	Empréstimos e Financiamentos	122.895	134.828
2.02.01.01.01	Em Moeda Nacional	122.895	134.828
2.02.01.03	Financiamento por Arrendamento	154.627	282.740
2.02.01.03.01	Em Moeda Nacional	154.627	282.740
2.02.02	Outras Obrigações	192.132	190.806
2.02.02.02	Outros	192.132	190.806
2.02.02.02.04	Credores por Recuperação Judicial	184.931	183.251
2.02.02.02.06	Parcelamento de Tributos Estaduais	1.106	1.164
2.02.02.02.07	Outros	6.095	6.391
2.02.04	Provisões	161.165	152.833
2.02.04.01	Provisões Fiscais Previdenciárias Trabalhistas e Cíveis	161.165	152.833
2.02.04.01.01	Provisões Fiscais	145.521	140.430
2.02.04.01.02	Provisões Previdenciárias e Trabalhistas	8.345	7.549

**DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Passivo****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Trimestre Atual 30/06/2020</b>	<b>Exercício Anterior 31/12/2019</b>
2.02.04.01.04	Provisões Cíveis	7.299	4.854
2.03	Patrimônio Líquido Consolidado	-321.458	-172.689
2.03.01	Capital Social Realizado	300.753	282.999
2.03.02	Reservas de Capital	20.552	18.142
2.03.02.04	Opções Outorgadas	5.329	5.329
2.03.02.06	Adiantamento para Futuro Aumento de Capital	0	12.738
2.03.02.07	Bônus de Subscrição	15.223	75
2.03.04	Reservas de Lucros	-233	-233
2.03.04.09	Ações em Tesouraria	-233	-233
2.03.05	Lucros/Prejuízos Acumulados	-642.504	-484.864
2.03.06	Ajustes de Avaliação Patrimonial	0	11.279
2.03.09	Participação dos Acionistas Não Controladores	-26	-12

**DFs Consolidadas / Demonstração do Resultado****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Trimestre Atual 01/04/2020 à 30/06/2020</b>	<b>DMPL - 01/01/2020 à 30/06/2020</b>	<b>Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/04/2019 à 30/06/2019</b>	<b>DMPL - 01/01/2019 à 30/06/2019</b>
3.01	Receita de Venda de Bens e/ou Serviços	27.702	164.384	155.827	360.589
3.01.01	Receita Bruta de Vendas de Bens e/ou Serviços	27.960	169.225	161.328	373.990
3.01.02	Deduções da Receita Bruta	-258	-4.841	-5.501	-13.401
3.02	Custo dos Bens e/ou Serviços Vendidos	-25.532	-111.457	-110.957	-266.445
3.03	Resultado Bruto	2.170	52.927	44.870	94.144
3.04	Despesas/Receitas Operacionais	-107.564	-196.058	-105.244	-205.590
3.04.01	Despesas com Vendas	-24.773	-68.543	-54.698	-108.234
3.04.02	Despesas Gerais e Administrativas	-13.772	-37.945	-30.410	-60.292
3.04.02.01	Honorários da Administração	-282	-866	-707	-1.415
3.04.02.02	Plano de Opções de Compra de Ações	0	0	-6	-18
3.04.02.04	Outras	-13.490	-37.079	-29.697	-58.859
3.04.04	Outras Receitas Operacionais	16.053	28.817	3.513	7.624
3.04.05	Outras Despesas Operacionais	-85.072	-118.387	-23.649	-44.688
3.04.05.01	Depreciações e Amortizações	-13.601	-29.613	-20.735	-41.060
3.04.05.02	Outras	-71.471	-88.774	-2.914	-3.628
3.05	Resultado Antes do Resultado Financeiro e dos Tributos	-105.394	-143.131	-60.374	-111.446
3.06	Resultado Financeiro	-5.701	-17.417	-10.121	-22.315
3.06.01	Receitas Financeiras	298	1.289	1.155	2.441
3.06.02	Despesas Financeiras	-5.999	-18.706	-11.276	-24.756
3.07	Resultado Antes dos Tributos sobre o Lucro	-111.095	-160.548	-70.495	-133.761
3.08	Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o Lucro	-6.247	-6.247	0	0
3.08.01	Corrente	-6.247	-6.247	0	0
3.09	Resultado Líquido das Operações Continuadas	-117.342	-166.795	-70.495	-133.761
3.10	Resultado Líquido de Operações Descontinuadas	-855	-2.138	-1.196	-1.772
3.10.01	Lucro/Prejuízo Líquido das Operações Descontinuadas	-855	-2.138	-1.196	-1.772
3.11	Lucro/Prejuízo Consolidado do Período	-118.197	-168.933	-71.691	-135.533
3.11.01	Atribuído a Sócios da Empresa Controladora	-118.187	-168.919	-71.685	-135.522
3.11.02	Atribuído a Sócios Não Controladores	-10	-14	-6	-11

**DFs Consolidadas / Demonstração do Resultado****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Trimestre Atual 01/04/2020 à 30/06/2020</b>	<b>DMPL - 01/01/2020 à 30/06/2020</b>	<b>Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/04/2019 à 30/06/2019</b>	<b>DMPL - 01/01/2019 à 30/06/2019</b>
3.99	Lucro por Ação - (Reais / Ação)				
3.99.01	Lucro Básico por Ação				
3.99.01.01	ON	-3,22283	-4,96725	-2,68626	-5,07840
3.99.01.02	PN	-3,09968	-4,50934	-2,68626	-5,07840
3.99.02	Lucro Diluído por Ação				
3.99.02.01	ON	-3,22283	-4,96725	-2,68626	-5,07840
3.99.02.02	PN	-3,09968	-4,50934	-2,68663	-5,07840

**DFs Consolidadas / Demonstração do Resultado Abrangente****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Trimestre Atual 01/04/2020 à 30/06/2020</b>	<b>DMPL - 01/01/2020 à 30/06/2020</b>	<b>Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/04/2019 à 30/06/2019</b>	<b>DMPL - 01/01/2019 à 30/06/2019</b>
4.01	Lucro Líquido Consolidado do Período	-118.197	-168.933	-71.691	-135.533
4.03	Resultado Abrangente Consolidado do Período	-118.197	-168.933	-71.691	-135.533
4.03.01	Atribuído a Sócios da Empresa Controladora	-118.187	-168.919	-71.685	-135.522
4.03.02	Atribuído a Sócios Não Controladores	-10	-14	-6	-11

**DFs Consolidadas / Demonstração do Fluxo de Caixa - Método Indireto****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>DMPL - 01/01/2020 à 30/06/2020</b>	<b>DMPL - 01/01/2019 à 30/06/2019</b>
6.01	Caixa Líquido Atividades Operacionais	29.900	-19.126
6.01.01	Caixa Gerado nas Operações	-44.221	-54.933
6.01.01.01	Lucro Líquido Antes do IR/CS	-166.795	-133.761
6.01.01.02	Depreciações e Amortizações	31.276	41.265
6.01.01.03	Perda com Créditos de Liquidação Duvidosa	-236	-2.287
6.01.01.04	Resultado na Venda de Ativo Imobilizado	682	374
6.01.01.05	Encargos Financeiros s/ Empréstimos e Obrigações	11.667	22.680
6.01.01.06	Plano de Opções de Compra de Ações	0	18
6.01.01.08	Perda (reversão) com Obsolescência de Estoque	-10.729	13.803
6.01.01.09	Perda por Redução ao Valor Recuperável	77.076	-464
6.01.01.10	Outras Provisões Operacionais	12.838	3.439
6.01.02	Variações nos Ativos e Passivos	74.121	35.807
6.01.02.01	Contas a Receber de Clientes	11.986	17.512
6.01.02.02	Estoques	40.219	37.699
6.01.02.03	Outros Ativos Operacionais	36.481	-15.504
6.01.02.04	Fornecedores	14.411	11.027
6.01.02.05	Imposto de Renda e Contribuição Social	6.247	0
6.01.02.06	Pagamento de Juros por Financiamentos	0	-389
6.01.02.08	Outros Passivos Operacionais	-33.444	-12.809
6.01.02.09	Fluxo das Atividades Operacionais das Operações Descontinuadas	-1.779	-1.729
6.02	Caixa Líquido Atividades de Investimento	-2.244	-5.896
6.02.01	Aquisição de Imobilizado e Intangível	-2.271	-5.936
6.02.02	Recebimento por Venda no Ativo Imobilizado	27	40
6.03	Caixa Líquido Atividades de Financiamento	-14.871	-48.590
6.03.01	Aumento de Capital Acionistas	5.016	0
6.03.02	Bônus de Subscrição Acionistas	15.148	0
6.03.03	Empréstimos e Financiamentos Obtidos	0	16.640
6.03.05	Amortização de Empréstimos e Financiamentos	-35.035	-66.444
6.03.07	Fluxo das Atividades de Financiamento das Operações Descontinuadas	0	1.214
6.05	Aumento (Redução) de Caixa e Equivalentes	12.785	-73.612
6.05.01	Saldo Inicial de Caixa e Equivalentes	20.464	95.423
6.05.02	Saldo Final de Caixa e Equivalentes	33.249	21.811

**DFs Consolidadas / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2020 à 30/06/2020****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Capital Social Integralizado</b>	<b>Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria</b>	<b>Reservas de Lucro</b>	<b>Lucros ou Prejuízos Acumulados</b>	<b>Outros Resultados Abrangentes</b>	<b>Patrimônio Líquido</b>	<b>Participação dos Não Controladores</b>	<b>Patrimônio Líquido Consolidado</b>
5.01	Saldos Iniciais	282.999	17.909	0	-484.864	11.279	-172.677	-12	-172.689
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	282.999	17.909	0	-484.864	11.279	-172.677	-12	-172.689
5.04	Transações de Capital com os Sócios	17.754	2.410	0	0	0	20.164	0	20.164
5.04.01	Aumentos de Capital	17.754	-12.738	0	0	0	5.016	0	5.016
5.04.08	Bônus de Subscrição	0	15.148	0	0	0	15.148	0	15.148
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	-168.919	0	-168.919	-14	-168.933
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	-168.919	0	-168.919	-14	-168.933
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	0	11.279	-11.279	0	0	0
5.06.04	Baixa do Custo Atribuído "Deemed Cost"	0	0	0	11.279	-11.279	0	0	0
5.07	Saldos Finais	300.753	20.319	0	-642.504	0	-321.432	-26	-321.458

**DFs Consolidadas / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2019 à 30/06/2019****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Capital Social Integralizado</b>	<b>Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria</b>	<b>Reservas de Lucro</b>	<b>Lucros ou Prejuízos Acumulados</b>	<b>Outros Resultados Abrangentes</b>	<b>Patrimônio Líquido</b>	<b>Participação dos Não Controladores</b>	<b>Patrimônio Líquido Consolidado</b>
5.01	Saldos Iniciais	282.999	5.078	0	-178.450	11.279	120.906	12	120.918
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	282.999	5.078	0	-178.450	11.279	120.906	12	120.918
5.04	Transações de Capital com os Sócios	0	18	0	0	0	18	0	18
5.04.03	Opções Outorgadas Reconhecidas	0	18	0	0	0	18	0	18
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	-135.522	0	-135.522	-11	-135.533
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	-135.522	0	-135.522	-11	-135.533
5.07	Saldos Finais	282.999	5.096	0	-313.972	11.279	-14.598	1	-14.597

**DFs Consolidadas / Demonstração do Valor Adicionado****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>DMPL - 01/01/2020 à 30/06/2020</b>	<b>DMPL - 01/01/2019 à 30/06/2019</b>
7.01	Receitas	220.655	380.707
7.01.01	Vendas de Mercadorias, Produtos e Serviços	169.938	375.330
7.01.02	Outras Receitas	50.953	7.664
7.01.04	Provisão/Reversão de Créds. Liquidação Duvidosa	-236	-2.287
7.02	Insumos Adquiridos de Terceiros	-279.332	-372.621
7.02.01	Custos Prods., Mercs. e Servs. Vendidos	-113.234	-273.691
7.02.02	Materiais, Energia, Servs. de Terceiros e Outros	-88.313	-98.516
7.02.04	Outros	-77.785	-414
7.02.04.02	Outras Despesas Operacionais	-77.785	-414
7.03	Valor Adicionado Bruto	-58.677	8.086
7.04	Retenções	-33.414	-43.037
7.04.01	Depreciação, Amortização e Exaustão	-31.276	-41.265
7.04.02	Outras	-2.138	-1.772
7.04.02.01	Resultado das Operações Descontinuadas	-2.138	-1.772
7.05	Valor Adicionado Líquido Produzido	-92.091	-34.951
7.06	Vlr Adicionado Recebido em Transferência	1.289	2.441
7.06.02	Receitas Financeiras	1.289	2.441
7.07	Valor Adicionado Total a Distribuir	-90.802	-32.510
7.08	Distribuição do Valor Adicionado	-90.802	-32.510
7.08.01	Pessoal	42.180	59.999
7.08.01.01	Remuneração Direta	25.452	38.982
7.08.01.02	Benefícios	7.608	14.190
7.08.01.03	F.G.T.S.	4.324	4.578
7.08.01.04	Outros	4.796	2.249
7.08.02	Impostos, Taxas e Contribuições	16.810	16.451
7.08.02.01	Federais	12.061	6.200
7.08.02.02	Estaduais	2.620	6.871
7.08.02.03	Municipais	2.129	3.380
7.08.03	Remuneração de Capitais de Terceiros	19.141	26.573
7.08.03.01	Juros	12.519	18.191
7.08.03.02	Aluguéis	727	2.476
7.08.03.03	Outras	5.895	5.906
7.08.03.03.01	Despesas Financeiras	0	5.906
7.08.04	Remuneração de Capitais Próprios	-168.933	-135.533
7.08.04.03	Lucros Retidos / Prejuízo do Período	-168.919	-135.522
7.08.04.04	Part. Não Controladores nos Lucros Retidos	-14	-11

## Comentário do Desempenho

### SENHORES ACIONISTAS,

Saraiva Livreiros S.A. – em Recuperação Judicial (“Companhia” ou “Saraiva”) (B3: SLED3 e SLED4), controladora de Saraiva e Siciliano S.A. – em Recuperação Judicial (“Varejo”), uma das maiores redes varejistas de conteúdo com foco em educação e cultura, anuncia seus resultados financeiros para o segundo trimestre (2T20) e primeiro semestre de 2020 (1S20).

As informações contábeis contidas neste documento referem-se ao segundo trimestre (2T20) e primeiro semestre de 2020 (1S20) comparadas aos mesmos períodos do ano anterior, exceto quando indicado de outra forma.

As informações contábeis Individuais e Consolidadas foram preparadas de acordo com as Normas Internacionais de Relatório Financeiro (“*International Financial Reporting Standards – IFRS*”) e práticas contábeis adotadas no Brasil.

Toda e qualquer informação não contábil ou derivada de números não contábeis não foram revisadas pelos auditores independentes.

## Mensagem da Administração

---

Durante os últimos 15 anos a Companhia passou por diversos processos de transformação. Desde a aquisição da Siciliano S.A., em 2008 pelo Varejo, a Saraiva investiu no fortalecimento de sua marca e crescimento de sua operação, ampliando seu número de lojas, a atuação de seu canal de e-commerce, e a gama de produtos oferecidos, sempre com foco em nosso cliente, que sempre foi fiel à marca.

A crise econômica iniciada em 2015 foi um dos mais desafiadores períodos da história recente do País no campo econômico com repercussão significativa nas operações da Companhia. A Companhia adotou, nos últimos anos, várias iniciativas para reverter os efeitos negativos causados pela crise econômica: no final de 2015, concluiu a venda do seu segmento editorial e, com a persistência do cenário de crise econômica nos anos seguintes, implementou um robusto projeto de transformação para o Varejo, conquistando, no início de 2018, crescimento das vendas brutas e *Market Share* nas categorias de Livros, Games, e no segmento de Volta as Aulas. Outras medidas emergenciais foram realizadas no início de nov/ 2018, na construção de um plano de reestruturação visando tornar a operação enxuta, dinâmica e voltada para a obtenção de rentabilidade operacional e fortalecimento do caixa.

No entanto, os impactos causados pela crise econômica, associados aos efeitos dos acontecimentos no tempo, tais como o aumento do preço médio dos livros abaixo do esperado, o encolhimento de alguns segmentos de produtos que tinham representatividade relevante no faturamento; as dificuldades enfrentadas para a realização de créditos tributários; a dificuldade de contratação de novas linhas de crédito; e a importante queda de faturamento gerada por problemas originados na implementação do novo sistema de gestão, comprometeram a obtenção dos resultados almejados, o que abalou a perspectiva da Companhia de honrar com as suas obrigações de curto prazo.

Em decorrência do agravamento dessa situação, julgamos que a apresentação do pedido de recuperação judicial, em nov/2018, era a medida mais adequada no contexto da crise no mercado editorial, reflexo do cenário econômico do País. O objetivo da operação foi proteger o caixa, fazendo com que a Companhia retomasse sua estabilidade e, posteriormente, seu crescimento econômico, bem como garantir e preservar a continuidade de sua operação.

Com o deferimento do pedido de recuperação judicial a Companhia intensificou as negociações com seus principais credores tendo como objetivo estabelecer condições comerciais e modelos de pagamento que pudessem viabilizar os interesses comuns, visando, principalmente, o êxito na aprovação do plano de recuperação judicial, além de implementar diversas ações para garantir a

## Comentário do Desempenho

sustentação dos negócios. Continuamos obtendo importantes avanços em relação aos períodos anteriores por meio de iniciativas como:

**Readequação do mix de produtos:** descontinuamos as categorias que possuíam menor rentabilidade e maior demanda de capital de giro. Esta revisão de categorias nos possibilitou, ainda, uma redução adicional do quadro de funcionários da Companhia, além do encerramento de 2 Centros de Distribuição.

**Redução de Despesas Operacionais:** renegociação e revisão de nossos principais contratos com fornecedores de serviços, redução de escopo com priorização de alternativas com maior custo/benefício, e revisões e otimizações na malha logística, adequando nosso sistema de abastecimento ao novo mix de produtos. Em nossa Sede Social, reduzimos o custo por meio do adensamento dos andares ocupados.

**Reestruturação do Parque de Lojas:** priorização de unidades de maior rentabilidade com EBITDA maior que 5,0%, encerrando lojas com baixa perspectiva de geração de valor e que não se adequam ao novo mix de produtos da Companhia. No período, evoluímos na negociação com Shoppings, onde, por meio de parcerias, podemos otimizar o espaço das unidades e aumentar a rentabilidade sem a necessidade de grandes investimentos.

**Migração da Plataforma de e-commerce:** Visando mitigar as inconsistências do e-commerce, iniciamos, em abr/19, a implementação de uma nova plataforma, com sistema mais leve, ágil e estável do que o utilizado anteriormente, o que contribui para melhora na performance e aumento da taxa de conversão do site.

**Abastecimento de Produtos:** Após o ajuizamento da Recuperação Judicial a Companhia, com apoio e parceria de nossos fornecedores, iniciou um processo extensivo para a normalização do abastecimento de produtos de todas as categorias, com foco maior em Livraria, nossa principal linha de atuação.

No entanto, mesmo cumprindo os pagamentos à fornecedores e bancos determinados pelo Plano de Recuperação Judicial, todas as medidas adotadas pela Companhia ainda não foram suficientes para concretizar as perspectivas de crescimento e geração de caixa, fazendo com que os resultados projetados para os próximos anos ficassem abaixo das expectativas inseridas na projeção do Plano de Recuperação aprovado.

Diante deste cenário, e dos impactos trazidos pelo Coronavírus (COVID-19) que nos obrigaram a fechar temporariamente 100% de nossas lojas físicas desde mar/20 reduzindo drasticamente nosso faturamento, como medida imediata de preservar o caixa, a Companhia apresentou solicitação, deferida pelo juiz do processo de Recuperação Judicial, para apresentação de um Plano Aditivo aderente a nova realidade da economia do País, de modo a prevenir-se dos impactos trazidos pela pandemia e preservar sua atividade operacional.

O aditivo ao Plano de Recuperação Judicial (Plano Aditivo) protocolado no dia 03 de julho de 2020, prevê como alternativa para viabilizar a liquidação de parte substancial do passivo três medidas: i) a reestruturação do passivo; b) a preservação de investimentos considerados essenciais para a continuidade operacional; e iii) a alienação de Grupos de Unidades Produtivas Isoladas – UPI's, quais sejam, lojas da rede agrupadas por região de interesse, de acordo com os termos estabelecidos no referido Plano, conforme o caso, como meio de geração de fluxo de caixa para a manutenção das atividades da Companhia e o pagamento dos Credores, Credores Extraconcursais e Credores Pós-Concursais.

A apresentação do Plano Aditivo tem por objetivo viabilizar o pagamento aos credores e o sucesso do processo de recuperação judicial, além de garantir a manutenção da fonte produtora, o emprego de

## Comentário do Desempenho

seus colaboradores, o cumprimento da função social das atividades e o estímulo à atividade econômica no País.

Em paralelo, a Companhia iniciou um novo Plano de Ação para reestruturação das operações e recuperação dos resultados econômicos necessários à perenidade dos negócios da Companhia.

O Plano de Ação, disruptivo, foca na gestão e inteligência do negócio. Tal plano foi aprovado pelo Conselho de Administração em reunião realizadas em fev/20 e mai/20, e está baseado em projetos que serão implementados nos próximos meses.

**Nova gestão de abastecimento:** Modelo descentralizado de abastecimento, por meio do envolvimento dos fornecedores e com redução de custos de logística;

**Full-Ecommerce:** Foco nas ações de marketing e análise de rentabilidade com equipe especializada em e-commerce, privilegiando operações de vendas com volumes menores e maiores margens;

**Otimização Back-Office:** Nova solução de sistemas, processos e equipes com maior eficiência para redução de custos fixos e despesas administrativas;

**Reestruturação do parque de lojas:** encerramento de operações de lojas com baixa rentabilidade e onde não foram exitosas as negociações com as administradoras de shoppings, com a utilização do estoque dessas unidades e a consequente redução no custo de aquisição de mercadorias para os próximos períodos. No segundo trimestre de 2020, a Companhia encerrou 9 unidades de baixa perspectiva de geração de valor.

As mudanças mencionadas acima, e apresentadas e aprovadas pelo Conselho de Administração, contribuirão para que a Companhia seja mais enxuta sem impactar negativamente em nossa operação. Entre os principais impactos do novo plano de ação, podemos citar:

**Rentabilidade:** Aumento da Margem Bruta, principalmente no canal de e-commerce, em detrimento da Receita Bruta, elevando os ganhos absolutos no Lucro Bruto e contribuindo para o aumento da rentabilidade da Companhia. No segundo trimestre de 2020, excluindo efeitos não recorrentes de diversas ações de Saldão realizadas com o objetivo de realização de estoques obsoletos e truncados, já obtivemos resultados expressivos nas margens bruta e de contribuição, além do atingimento dos níveis projetados de receitas pós-pandemia.

**Despesas de Pessoal:** Com uma operação reduzida em termos de faturamento temos a possibilidade de redução nas despesas de Pessoal da Companhia.

**Despesas de Ocupação:** Em relação às Lojas Físicas, continuamos trabalhando incessantemente na renegociação com as administradoras de shoppings visando aumentar a rentabilidade das unidades. No escritório central a revisão e otimização do espaço com a devolução de alguns andares permitiu redução dos custos de ocupação a partir de mai/20, e no Centro de Distribuição de Cajamar, já contamos com uma redução de custos de ocupação em virtude da diminuição de, aproximadamente, 60% do espaço ocupado, ocorrida em jan/20.

**Contratos com fornecedores não produtivos:** Avaliamos exaustivamente todos os contratos vigentes com fornecedores não produtivos, permanecendo e renegociando apenas aqueles essenciais às atividades de negócio da Companhia.

**Venda de Ativos Fixos:** A Companhia concluiu, em abr/20, a operação de venda dos ativos da unidade operacional desativada de Guarulhos, contribuindo para uma entrada de, aproximadamente, R\$ 25,5 milhões no caixa.

**Monetização de Créditos Tributários:** Temos a perspectiva de monetização de créditos tributários entre o quarto trimestre de 2020 e primeiro trimestre de 2021.

## Comentário do Desempenho

Continuamos mobilizados para efetivar os ajustes necessários para garantir a continuidade operacional. As medidas tomadas, aliadas à aprovação do Plano de Recuperação Judicial, que estabelece medidas de eficiência para a equalização e liquidação do passivo das empresas, tais como a reestruturação do passivo e a preservação de investimentos considerados essenciais à continuidade operacional, e alterações na estrutura de Governança Corporativa, comprovam a capacidade de geração de caixa e, por consequência, da viabilidade futura da Companhia.

A Administração, ciente da relevância dos desafios está empenhada para a realização do Novo Plano de Ação, que visa a manutenção da atividade operacional, o cumprimento do Plano de Recuperação Judicial e a consequente continuidade operacional e sustentabilidade do negócio.

Existe um desafio grande de mercado, mas confiamos plenamente na recuperação do mercado de livros no Brasil e na Nova Saraiva que está sendo construída. Sabemos que será um processo intenso, na busca de um futuro promissor para a empresa e seus *stakeholders*, e contamos com o total apoio e envolvimento de todos nossos colaboradores.

## Comentário do Desempenho

# Impacto Coronavírus - COVID-19

---

A Administração acompanha atentamente todos os impactos do Coronavírus (COVID-19), na operação da Companhia. Com o avanço nos números de casos e fatalidades, em âmbitos nacional e internacional, a Companhia passou a se comunicar recorrentemente por meio de um Comitê interno específico, além de informar periodicamente o Conselho de Administração, para tratar das medidas necessárias e analisar eventuais impactos na operação.

Neste cenário, o plano de contingência é focado em quatro pilares principais: (i) tomar medidas preventivas, (ii) estimular e intensificar as vendas pelo e-commerce; que não foram paralisadas e honram todos seus compromissos com seus clientes; (iii) estruturar planos de ação e contingência; (iv) monitorar a evolução diária dos casos de infecção pelo Coronavírus e as recomendações dos órgãos governamentais e associações de varejo; (v) utilizar as medidas disponíveis para redução do impacto no Caixa da Companhia. A partir disso, podemos destacar:

**Lojas físicas:** Fechamento, por tempo indeterminado, de todas as nossas unidades de acordo com as diretrizes governamentais publicadas pelos governos municipais e estaduais. Devido à rápida evolução dos casos e de grande parte das lojas estarem localizadas em shoppings e/ou nos estados de São Paulo e Rio de Janeiro, em 23 de março de 2020 todas as nossas unidades estavam fechadas. No início de agosto contávamos com 48 unidades reabertas, mas grande parte com horário de atendimento reduzido. Tivemos um impacto de mais de 75% de nossa Receita Bruta no segundo trimestre de 2020.

**E-commerce:** Continua operando normalmente e honrando o compromisso com nossos clientes. Além disso, estamos trabalhando em ações promocionais para elevar o fluxo do canal, que vem desempenhando acima das expectativas.

**Colaboradores:** Iniciamos uma atuação preventiva para conscientização de todos os nossos colaboradores. Com o fechamento das lojas, todos os colaboradores foram liberados nas unidades. Em nosso Centro de Distribuição e Escritório Central, como medidas de segurança, mantivemos o mínimo indispensável para a continuidade das atividades operacionais da Companhia. No CD, estamos trabalhando com turnos reduzidos e intercalados, enquanto no Escritório Central adotamos o regime de trabalho remoto (*home office*), além de suspensões de viagens, reuniões presenciais, e uma orientação extensiva aos funcionários, com disseminação de boas práticas contra o vírus e apoio referente à legislação trabalhista em vigor.

**Geração de Receitas:** Com nossas unidades físicas fechadas, estamos apoiando fortemente, por meio de ações promocionais e de marketing, a migração das vendas físicas para o online, que atualmente tem a total capacidade para atender a demanda de nossos clientes.

**Caixa:** Diante do cenário atual, com nossas fontes de receitas fortemente impactadas, visando a manutenção e perenidade da operação, a Companhia adotou iniciativas para manutenção do caixa:

- **Revisão de contratos com fornecedores;**
- **Renegociação** de todos os **custos de ocupação** da Companhia;
- **Suspensão, renegociação** e, conseqüentemente, **reparcelamento de pagamentos** vencidos e à vencer. Em 30/06/2020, a Companhia possuía em aberto o saldo de R\$ 57,3 milhões sendo, em grande parte, composto por fornecedores produtivos e custos de ocupação;
- **Redução da Jornada de Trabalho** dos colaboradores do escritório central e de gerentes regionais de lojas físicas;
- **Suspensão do Contrato de Trabalho** dos colaboradores de lojas que estão fechadas em função da pandemia;

## Comentário do Desempenho

- **Suspensão**, conforme permitido pelo Governo Federal, do **pagamento de FGTS** aos nossos colaboradores;
- **Parcelamento**, por meio de negociação com alguns Sindicatos, das **rescisões** de colaboradores, mitigando efeitos negativos no Caixa.
- **Revisão diária** das **projeções de vendas e despesas** para os próximos meses, visando proteção de impactos inesperados de Caixa.

Entendemos que o cenário no País se altera de modo acelerado e estamos nos adaptando rapidamente ao cenário ideal em meio à crise. Reiteramos nossa disposição para dispensar toda a atenção necessária à situação da Companhia e de nossos *stakeholders*, incluindo todos os riscos decorrentes da pandemia que poderiam resultar em perdas ou mudanças nas estimativas sobre os negócios.

## Comentário do Desempenho

### IMPACTOS NÃO RECORRENTES

Durante o segundo trimestre de 2020 foram realizados diversos ajustes na operação visando o aumento da rentabilidade gerando impactos contábeis, mas sem efeito caixa, em seus resultados. Entre os principais impactos no resultado, podemos destacar:

- Saldão de Produtos e Venda de Estoques truncado: R\$ 8,4 milhões negativos no Lucro Bruto.
- *Impairment* do intangível: R\$ 66,2 milhões negativos nas Despesas.
- Ajuste na Dívida referente ao Bônus de Subscrição: R\$ 8,2 milhões positivos nas Despesas.
- Provisão para perda na realização de Créditos Tributários: R\$ 10,1 milhões negativos nas Despesas.
- Outros impactos: R\$ 0,6 milhão negativos nas Despesas.

Dessa maneira, para que possa ser realizada uma análise mais fidedigna da operação da Companhia, todos os resultados reportados neste Relatório da Administração consideram os números recorrentes do 4T19, 1T20 e 2T20, expurgando os efeitos citados acima. Segue na tabela abaixo a reconciliação dos resultados:

Reconciliação - 2T20 (R\$ MM)	2T20 Contábil	CPC 06 (R2) IFRS 16	Impactos Não-Recorrentes	2T20 Ajustado
<b>Receita Bruta</b>	<b>27.960</b>			<b>27.960</b>
Impostos	(258)			(258)
<b>Receita Líquida</b>	<b>27.702</b>	-	-	<b>27.702</b>
CMV	(25.532)		8.365	(17.167)
<b>Lucro Bruto</b>	<b>2.170</b>	-	<b>8.365</b>	<b>10.535</b>
<i>Margem Bruta (%)</i>	<i>7,8%</i>			<i>38,0%</i>
<b>Despesas Operacionais</b>	<b>(93.964)</b>	<b>(15.844)</b>	<b>68.731</b>	<b>(41.077)</b>
<b>EBITDA</b>	<b>(91.794)</b>	<b>(15.844)</b>	<b>77.096</b>	<b>(30.542)</b>
<i>Margem EBITDA (%)</i>	<i>-331,4%</i>			<i>-110,3%</i>
<b>Outras Receitas/Despesas Operacionais</b>	<b>(19.301)</b>	<b>15.844</b>	-	<b>(3.457)</b>
Resultado Financeiro Líquido	(5.701)	4.551		(1.150)
Depreciação e Amortiz.	(13.600)	11.293		(2.307)
<b>Lucro/Prejuízo antes do IR</b>	<b>(111.095)</b>	-	<b>77.096</b>	<b>(33.999)</b>
Imposto de Renda e Contribuição Social	(6.247)	-	(26.213)	(32.460)
<b>Lucro/Prejuízo antes da part. Minoritária</b>	<b>(117.342)</b>	-	<b>50.883</b>	<b>(66.459)</b>
Participação minoritária	10			10
<b>Lucro (Prejuízo) Líquido Ajustado antes das Op. Descontinuadas</b>	<b>(117.332)</b>	-	<b>50.883</b>	<b>(66.449)</b>
Res. Liq. das Op. Descontinuadas (Liq. impostos)	(855)			(855)
<b>Lucro (Prejuízo) Líquido</b>	<b>(118.187)</b>	-	<b>50.883</b>	<b>(67.304)</b>
<i>Margem Líquida (%)</i>	<i>-426,6%</i>			<i>-243,0%</i>

## Comentário do Desempenho

### DESTAQUES

---

- Aumento de 9,2 p.p na Margem Bruta ajustada do 2T20 em relação ao 2T19.
- Redução de 59,4% na Despesa Operacional recorrente do 2T20.
- Melhora de R\$ 25,8 milhões no EBITDA ajustado do 2T20.
- Melhora de 28 dias no Prazo Médio de Recebimento de clientes em comparação com o 2T19.
- 5.338 Bônus de Subscrição, correspondentes a R\$ 50.711,00, foram subscritos pelos atuais acionistas da Companhia entre 5 de março de 2020 e 3 de abril de 2020. 3.750.235 Bônus de Subscrição não subscritos pelos atuais acionistas da Companhia, correspondente às Sobras do Bônus de Subscrição, foram subscritos e integralizados, durante o trimestre, pelos credores da Companhia ou de suas controladas e afiliadas, nos termos da cláusula 11.6 do Plano de Recuperação.
- Conforme Fato Relevante arquivado no dia 5 de junho de 2020, os Srs. Membros do Conselho de Administração da Companhia Antônio Sergio Salvador dos Santos, Augusto Marques da Cruz Filho (Vice-Presidente) e Jorge Saraiva Neto (Presidente), eleitos na Assembleia Geral Extraordinária de 11 de dezembro de 2019, apresentaram pedido de substituição e renúncia aos seus mandatos em 5 de junho de 2020, sob o compromisso de permanecerem em seus cargos até a data da Assembleia Geral Ordinária de 6 de julho de 2020, momento a partir do qual a renúncia manifestada por cada um deles será, então, concluída. Na mesma data, após a renúncia anteriormente descrita, a Sra. Maria Cecília Saraiva Mendes Gonçalves, apresentou seu pedido de renúncia, com efeito imediato a partir da data de sua apresentação.
- Em 2 de abril de 2020, a Companhia e sua controlada peticionaram junto a 2ª Vara de Falências e Recuperações Judiciais do Foro Central da Comarca de São Paulo, a concessão de um prazo de 90 dias para apresentação de Novo Plano de Recuperação Judicial, que será elaborado a partir da normalização dos efeitos imediatos da atual crise, quando será possível apresentar a viabilidade econômica da Companhia e de sua controlada. Além disso, a petição requer a prorrogação de prazo de suspensão das ações e execuções em face da Companhia e sua controlada (§4 do Artigo 6º da Lei 11.101/05) por 180 dias ou até homologação e aprovação do novo plano, de tal forma que sejam asseguradas as atividades operacionais nesse período.

### EVENTOS SUBSEQUENTES

---

- Em 3 de julho de 2020, a Companhia e sua controlada peticionaram, junto a 2ª Vara de Falências e Recuperações Judiciais do Foro Central da Comarca de São Paulo, Novo Plano de Recuperação Judicial.
- Em Assembleia Geral Ordinária realizada 06 de julho de 2020, foram eleitos os conselheiros Olga Maria Barbosa Saraiva (Presidente do Conselho de Administração), Jorge Saraiva Neto (Vice-Presidente do Conselho de Administração), Frederico Wickert, João Elek, e Olavo Fortes Campos Rodrigues Júnior, para o novo mandato de 2 anos.
- Em Reuniões do Conselho de Administração da Companhia realizadas em 26/06/2020 e 31/07/2020, foi deliberada: (i) a conversão de Bônus de Subscrição exercida pelos seus titulares entre os dias 01/05/2020-31/05/2020 e 01/06/2020- 30/06/2020, respectivamente; (ii) o Aumento do capital social da Companhia,

## Comentário do Desempenho

dentro do limite de capital autorizado, em virtude do exercício, por determinados titulares, de seus respectivos bônus de subscrição; e (iii) a autorização para a Diretoria da Companhia praticar todos os atos necessários à implementação da deliberação tomada.

## PRINCIPAIS INDICADORES

Tabela 1. (R\$ mil, exceto quando indicado)

Consolidado – Ajustado <sup>1</sup>	2T20	2T19	A/A	1T20	T/T	1S20	1S19	S/S
Receita Bruta (Lojas + E-commerce) <sup>2</sup>	27.960	161.328	-82,7%	141.265	-80,2%	169.225	373.990	-54,8%
Lojas	4.636	105.443	-95,6%	98.707	-95,3%	103.343	236.269	-56,3%
E-commerce	23.324	55.885	-58,3%	42.558	-45,2%	65.882	137.721	-52,2%
Receita Líquida (Lojas + E-commerce) <sup>2</sup>	27.702	155.827	-82,2%	136.682	-79,7%	164.384	360.589	-54,4%
Lojas	4.607	102.331	-95,5%	95.136	-95,2%	99.743	228.371	-56,3%
E-commerce	23.095	53.496	-56,8%	41.546	-44,4%	64.641	132.218	-51,1%
Lucro Bruto Ajustado <sup>1</sup>	10.535	44.870	-76,5%	50.757	-79,2%	61.292	94.144	-34,9%
Margem Bruta (%)	38,0%	28,8%	9,2 p.p.	37,1%	0,9 p.p.	37,3%	26,1%	11,2 p.p.
Despesas Operacionais Recorrentes <sup>3</sup>	(41.076)	(101.293)	-59,4%	(77.634)	-47,1%	(118.710)	(197.662)	-39,9%
EBITDA Ajustado <sup>3</sup>	(30.541)	(56.423)	-45,9%	(26.877)	13,6%	(57.419)	(103.518)	-44,5%
Margem EBITDA Ajustada (%) <sup>1</sup>	-110,2%	-36,2%	-74,0 p.p.	-19,7%	-90,6 p.p.	-34,9%	-28,7%	-6,2 p.p.
Lucro (Prejuízo) Líquido Ajustado antes das Op. Descontinuadas <sup>1</sup>	(66.449)	(70.489)	-5,7%	(41.295)	60,9%	(107.744)	(133.750)	-19,4%
Margem Líquida Ajustada antes das Op. Descontinuadas (%) <sup>1</sup>	-239,9%	-45,2%	-194,6 p.p.	-30,2%	-209,7 p.p.	-65,5%	-37,1%	-28,5 p.p.
Res. Liq. das Op. Descontinuadas (Liq. impostos)	(855)	(1.196)	-28,5%	329	-	(526)	(1.772)	-70,3%
Lucro (Prejuízo) Líquido Ajustado <sup>1</sup>	(67.304)	(71.685)	-6,1%	(40.966)	64,3%	(108.270)	(135.522)	-20,1%
Margem Líquida Ajustada (%) <sup>1</sup>	-243,0%	-46,0%	-197,0 p.p.	-30,0%	-213,0 p.p.	-65,9%	-37,6%	-28,3 p.p.
Crescimento/Redução Lojas (SSS - %)	-94,7%	-46,4%	-48,3 p.p.	-19,0%	-75,7 p.p.	-13,7%	-52,2%	38,5 p.p.
Crescimento/Redução E-commerce	-58,3%	-63,2%	4,9 p.p.	-48,0%	-10,3 p.p.	-52,2%	-66,1%	13,9 p.p.
Quantidade de Lojas - Final do período	64	74	-13,5%	73	-12,3%	64	74	-13,5%
Área de Vendas - Final do período (m <sup>2</sup> )	38.161	49.469	-22,9%	44.071	-13,4%	38.161	49.469	-22,9%

Nota: 1. Ajustado expurgando o efeito de itens não recorrentes conforme citado anteriormente no relatório.

Nota: 2. Considera a receita proveniente do Saraiva Entrega no canal Lojas Físicas.

## Comentário do Desempenho

### RESULTADOS

---

**RECEITA** – No 2T20 a receita bruta alcançou R\$ 28,0 milhões, queda de 82,7% quando comparada com o 2T19. A receita líquida seguiu a mesma tendência no trimestre, apresentando redução de 82,2%. Cabe destacar que a redução observada é, principalmente, em função da pandemia do Coronavírus (COVID-19), que impactou fortemente a operação de lojas durante todo o segundo trimestre de 2020.

**RECEITA LOJAS FÍSICAS** – A receita bruta de lojas físicas, no segundo trimestre de 2020, atingiu R\$ 4,6 milhões, o que representa queda de 95,6% quando comparadas ao mesmo período do ano anterior. Em termos de lojas comparáveis apresentamos um declínio de 94,7% no mesmo período. A receita líquida, seguindo a mesma linha, apresentou redução de 95,5%. Devido à da pandemia do Coronavírus (COVID-19), tivemos o fechamento, por tempo indeterminado, de todas as nossas unidades de acordo com as diretrizes governamentais publicadas pelos governos municipais e estaduais. Devido à rápida evolução dos casos e de grande parte das lojas estarem localizadas em shoppings e/ou nos estados de São Paulo e Rio de Janeiro, em 23 de março de 2020 todas as nossas unidades estavam fechadas. No início de agosto contávamos com 48 unidades reabertas, mas grande parte com horário de atendimento reduzido.

**RECEITA E-COMMERCE** – No 2T20 as vendas brutas do site Saraiva.com apresentaram declínio de 58,3% em relação ao ano anterior, enquanto as vendas líquidas reduziram em 56,8%. As vendas em nosso canal de *e-commerce*, uma das mais relevantes no país que cobre todo o território nacional, foram impactadas pela estratégia de priorização da rentabilidade no canal online. Com a estratégia, a Saraiva tem um faturamento menor no canal, porém com maior margem bruta e menores despesas variáveis, gerando um ganho adicional na margem de contribuição.

**RESULTADO BRUTO** – Como reflexo da estratégia de priorização de rentabilidade da Companhia, o lucro bruto ajustado apresentou um forte ganho de 9,2 p.p. na margem bruta, que passou de 28,8% no 2T19 para 38,0% no 2T20, com uma redução de 76,5% em termos absolutos devido ao impacto da pandemia. Além da estratégia de priorização da rentabilidade no canal online, continuaremos focando em nosso negócio de livros, que possuem margens superiores às outras categorias que foram descontinuadas.

**DESPESAS OPERACIONAIS** – A linha de despesas operacionais recorrentes, mesmo com a inclusão do efeito do IFRS-16 nas linhas de Despesas, o que impacta negativamente o resultado devido ao método de contabilização, totalizou R\$ 41,1 milhões no 2T20, apresentando forte redução de 59,4% no trimestre, como reflexo das iniciativas realizadas, e também da redução em despesas variáveis em função do menor nível de vendas. Cabe destacar que continuamos focados na racionalização de gastos para a melhora dos resultados, e já estamos colhendo os frutos das medidas tomadas. Continuamos fazendo ajustes recorrentemente em nossa estrutura visando sempre melhorias de desempenho e produtividade, o que solidifica as bases para recuperação da Companhia.

**EBITDA** – O EBITDA recorrente, com a inclusão do efeito do IFRS-16 nas linhas de Despesas, e impactado pelos efeitos da pandemia, onde a receita foi fortemente reduzida, totalizou R\$ 30,5 milhões negativos no 2T20, apresentando um ganho de R\$ 25,9 milhões em relação ao 2T19.

## Comentário do Desempenho

Tabela 2. EBITDA (R\$ mil, exceto quando indicado)

Consolidado – Ajustado <sup>1</sup>	2T20	2T19	A/A	1T20	T/T	1S20	1S19	S/S
<b>Lucro Líquido (Prejuízo)<sup>1</sup></b>	<b>(67.304)</b>	<b>(71.685)</b>	<b>-6,1%</b>	<b>(40.966)</b>	<b>64,3%</b>	<b>(108.270)</b>	<b>(135.522)</b>	<b>-20,1%</b>
(+) Resultado financeiro <sup>1</sup>	1.150	3.667	-	5.290	-	6.439	9.462	-31,9%
(+) IR / CSLL <sup>1</sup>	32.460	0	-	4.200	>500%	36.660	0	#DIV/0!
(+) Depreciação e Amortiz	2.308	10.405	-	4.931	-	7.240	20.781	-65,2%
(+) Resultado Líq. Op. Descontinuadas/Outros <sup>1</sup>	845	1.190	-	(333)	-	512	1.761	-70,9%
<b>EBITDA Ajustado</b>	<b>(30.541)</b>	<b>(56.423)</b>	<b>45,9%</b>	<b>(26.877)</b>	<b>13,6%</b>	<b>(57.419)</b>	<b>(103.518)</b>	<b>-44,5%</b>
<i>Margem EBITDA ajustada (%)</i>	<i>-110,2%</i>	<i>-36,2%</i>	<i>-74,0 p.p.</i>	<i>-19,7%</i>	<i>-90,6 p.p.</i>	<i>-34,9%</i>	<i>-28,7%</i>	<i>-6,2 p.p.</i>

Nota: 1. Ajustado expurgando o efeito de itens não recorrentes conforme citado anteriormente no relatório.

**CAPITAL DE GIRO\*** – O prazo médio de recebimento passou de 45 dias no 2T19 para 18 dias no 2T20. O prazo médio de cobertura de estoques aumentou em 20 dias, passando de 101 dias no 2T19 para 121 dias no 2T20.

\* para o cálculo dos dias do ciclo operacional utilizamos a média dos últimos 12 meses

**RECEITA (DESPESA) FINANCEIRA LÍQUIDA** – O resultado financeiro líquido ajustado, excluindo o impacto da alteração contábil em virtude do CPC 06 (R2) - IFRS 16, foi uma despesa de R\$ 1,1 milhões no segundo trimestre de 2020, representando uma redução de 68,7% em comparação ao mesmo período do ano anterior, em função da repactuação do endividamento da Companhia com bancos.

**LUCRO LÍQUIDO (PREJUÍZO) DO PERÍODO** – O prejuízo líquido ajustado da Companhia, antes do resultado líquido de operações descontinuadas, foi de R\$ 66,4 milhões no 2T20.

**INVESTIMENTOS (CAPEX)** – Os investimentos efetuados totalizaram R\$ 0,2 milhão no 2T20 versus R\$ 5,2 milhões no 2T19, confirmando o menor nível de investimentos indicado pela Companhia.

**LIQUIDEZ** – Em 30 de junho de 2020, o saldo total de Caixa Disponível, Caixa Bloqueado e Recebíveis de Cartão de Crédito era de R\$ 39,5 milhões, contra R\$ 25,8 milhões em 31 de março de 2020.

A tabela a seguir apresenta a dívida líquida consolidada (excluindo o saldo de Credores relativo ao processo de recuperação judicial) da Saraiva em 30 de junho de 2020, que somava R\$ 126,3 milhões, contra R\$ 140,1 milhões em 31 de março de 2020, e R\$ 135,5 milhões em 30 de junho de 2019. Se considerarmos os recebíveis do cartão de crédito, encerramos o 2T20 com uma dívida líquida de R\$ 119,8 milhões contra R\$ 134,8 milhões no 1T20, e R\$ 103,8 milhões no 2T19.

Tabela 3. Evolução dos principais indicadores de endividamento CONSOLIDADO monitorados pela Companhia (R\$ mil)

Consolidado <sup>1 2</sup>	2T20	2T19	A/A	1T20	T/T
<b>Tipo de Transação</b>					
Empréstimos e Financiamentos	159.536	154.569	3,2%	156.903	1,7%
(+) Contas a Pagar Aquisição de Empresas	-	2.718	-100,0%	-	0,0%
(-) Caixa e Equivalentes de Caixa / Aplicações Fin.	33.249	21.811	52,4%	16.797	97,9%
<b>Dívida Líquida Ajustada Antes dos Recebíveis</b>	<b>126.287</b>	<b>135.476</b>	<b>-6,8%</b>	<b>140.106</b>	<b>-9,9%</b>
(-) Recebíveis de Cartão de Crédito	6.496	31.664	-79,5%	5.330	21,9%
<b>Dívida Líquida Consolidada Após os Recebíveis</b>	<b>119.791</b>	<b>103.812</b>	<b>15,4%</b>	<b>134.776</b>	<b>-11,1%</b>
Montante relativo ao processo de Recuperação Judicial	219.946	671.271	3,2%	226.209	1,7%

Nota 1: Exclui a parcela relativa ao Arrendamento Mercantil (CPC 06 (R2) - IFRS 16).

Nota 2: "Antecipação de Recebíveis" (R\$ 1,2 milhões no 2T19).

**NOSSAS LOJAS** – No final do 2T20 a Saraiva contava com 64 lojas ativas em 17 estados brasileiros e no Distrito Federal.

## Notas Explicativas

### SARAIVA LIVREIROS S.A. – EM RECUPERAÇÃO JUDICIAL E CONTROLADA

#### NOTAS EXPLICATIVAS ÀS INFORMAÇÕES CONTÁBEIS

#### INTERMEDIÁRIAS INDIVIDUAIS E CONSOLIDADAS

#### PARA O TRIMESTRE ENCERRADO EM 30 DE JUNHO DE 2020

(Valores expressos em milhares de reais - R\$, exceto quando indicado de outra forma)

---

### 1. CONTEXTO OPERACIONAL

A Saraiva Livreiros S.A. – Em Recuperação Judicial (“Controladora” ou “Companhia”) é sociedade por ações brasileira de capital aberto, fundada em 1914, com sede na Rua Henrique Schaumann, 270, na cidade de São Paulo, Estado de São Paulo, listada na B3 S.A. - Brasil, Bolsa Balcão (“B3”), sob os códigos SLED3 e SLED4 e no Nível 2 de Governança Corporativa, que atua no segmento de varejo por meio da Saraiva e Siciliano S.A. – Em Recuperação Judicial (“Varejo” ou “Controlada”).

O Varejo é sociedade por ações brasileira de capital fechado, com sede na cidade de São Paulo, Estado de São Paulo, controlada pela Companhia, que detém participação direta de 99,99% de suas ações ordinárias, com atividade preponderante no varejo de livros, games, filmes, música, artigos de papelaria, conteúdo digital e e-reader. A comercialização é realizada por meio do varejo eletrônico e de uma rede de 57 lojas. O Varejo opera ainda com produtos de tecnologia por meio do seu próprio marketplace, integrado ao e-commerce.

A Companhia e sua controlada estão em processo de recuperação judicial, homologado em 4 de setembro de 2019. A Administração envidou todos os esforços para assegurar efetividade aos ajustes necessários à continuidade operacional da Companhia previstos no Plano de Recuperação Judicial (Plano Original) aprovado, por meio medidas como: a readequação do mix de produtos; a redução de despesas operacionais; a reestruturação da rede de lojas; a migração para uma nova plataforma de e-commerce; e medidas para normalização do abastecimento de produtos. No entanto, mesmo cumprindo os prazos de pagamentos aos credores, as medidas adotadas não foram suficientes e a Companhia e sua controlada apuraram resultados abaixo das expectativas de crescimento. Diante da recorrente dificuldade para geração de caixa das atividades operacionais, agravada pelos impactos da pandemia do coronavírus sobre o ciclo de vendas do Varejo, com redução drástica do faturamento, inviabilizando o cumprimento das obrigações previstas no Plano Original, a Administração da Companhia e sua controlada deu início a um novo Plano de Ação para enfrentamento da crise, aprovado em reuniões do Conselho de Administração realizadas em 19 de fevereiro e 07 de maio de 2020 e, em 3 de julho de 2020, submeteu o Aditivo ao Plano de Recuperação Judicial Original (Plano Aditivo) à aprovação da Assembleia Geral de credores e à homologação judicial.

A apresentação do Plano Aditivo, deferida pelo Juízo da Recuperação Judicial, tem por objetivo viabilizar o pagamento aos credores e o sucesso do processo de recuperação judicial, além de garantir a manutenção da fonte produtora, o emprego de seus colaboradores, o cumprimento da função social das atividades e o estímulo à atividade econômica no País. O Plano Aditivo cumpre todos os requisitos contidos no Art. 53 da Lei de Recuperação Judicial e está baseado em laudos econômico-financeiros e de avaliação dos bens e ativos da Companhia e sua controlada (Nota explicativa 31).

O Plano de Ação aprovado pelo Conselho de Administração, alinhado às pretensões do Plano Aditivo, tem por objetivo uma mudança estrutural de processos em todos os níveis de atividades

## Notas Explicativas

da Companhia e sua controlada, por meio da inserção de uma cultura de reestruturação e está baseado em projetos em curso de implementação:

- Nova gestão de abastecimento

Modelo descentralizado de abastecimento, por meio do envolvimento dos fornecedores e com redução de custos de logística;

- Full e-commerce

Foco nas ações de marketing e análise de rentabilidade com equipe especializada em e-commerce, privilegiando operações de vendas com volumes menores e maiores margens;

- Otimização do Back-office

Nova solução de sistemas, processos e equipes com maior eficiência para redução de custos fixos e despesas administrativas;

- Reestruturação do parque de lojas

Encerramento das operações de unidades com baixa rentabilidade e onde não foram exitosas as negociações com administradoras de shoppings, com aproveitamento dos estoques dessas unidades e a consequente redução de custo com aquisição de mercadorias para os próximos períodos. No trimestre encerrado em 30 de junho de 2020, o Varejo encerrou as atividades de 9 (nove) unidades que apresentaram baixa perspectiva de geração de valor;

Os projetos contribuirão para tornar a Companhia mais enxuta e eficiente sem comprometer a operação.

A Administração da Companhia e sua controlada acompanha atentamente a todos os desdobramentos relacionados à Covid-19, observando as orientações das autoridades Governamentais. Entre as medidas adotadas, foi estabelecido um canal de comunicação por meio de um Comitê interno, que avalia e trata tempestivamente, os impactos na operação e determina as medidas necessárias, como o fechamento temporário de todas as lojas físicas, desde o dia 23 de março e a restrição do número de colaboradores no centro de distribuição ao mínimo necessário para manutenção das atividades operacionais do site. Atualmente, das 64 lojas físicas em operando em horário reduzido, permanecem fechadas 16 lojas físicas da rede, ainda passíveis de grande incerteza sobre uma data de reabertura. Mesmo diante da intensificação das operações por meio do e-commerce, o fechamento temporário das lojas físicas, adotado para preservar a integridade de colaboradores, clientes e fornecedores, impacta significativamente a operação do Varejo exigindo da Administração, atenção para lidar com os eventos econômicos que possam afetar a continuidade operacional da Companhia e sua controlada e uma revisão das estimativas contábeis relacionadas, principalmente, com o valor recuperável dos ativos do Varejo (Nota explicativa nº 11).

O plano de contingência para enfrentar os impactos da Covid-19 está focado em quatro pilares principais: (i) tomar medidas preventivas, (ii) estimular e intensificar as vendas pelo e-commerce; que não foram paralisadas e honram todos seus compromissos com seus clientes; (iii) estruturar planos de ação e contingência; (iv) monitorar a evolução diária dos casos de

## Notas Explicativas

infecção pelo Coronavírus e as recomendações dos órgãos governamentais e associações de varejo; (v) utilizar as medidas disponíveis para redução do impacto no Caixa da Companhia. A partir disso, podemos destacar:

- Lojas físicas: Fechamento, por tempo indeterminado, de todas as nossas unidades de acordo com as diretrizes governamentais publicadas pelos governos municipais e estaduais. Devido à rápida evolução dos casos e de grande parte das lojas estarem localizadas em shoppings e/ou nos estados de São Paulo e Rio de Janeiro, em 23 de março de 2020 todas as nossas unidades estavam fechadas. No início de agosto contávamos com 48 unidades reabertas, mas grande parte com horário de atendimento reduzido. Estimamos um impacto de mais de 75% de nossa Receita Bruta no segundo trimestre de 2020.
- E-commerce: Continua operando normalmente e honrando o compromisso com nossos clientes. Além disso, estamos trabalhando em ações promocionais para elevar o fluxo do canal, que vem desempenhando acima das expectativas.
- Colaboradores: Iniciamos uma atuação preventiva para conscientização de todos os nossos colaboradores. Com o fechamento das lojas, todos os colaboradores foram liberados nas unidades. Em nosso Centro de Distribuição e Escritório Central, como medidas de segurança, mantivemos o mínimo indispensável para a continuidade das atividades operacionais da Companhia. No CD, estamos trabalhando com turnos reduzidos e intercalados, enquanto no Escritório Central adotamos o regime de trabalho remoto (home office), além de suspensões de viagens, reuniões presenciais, e uma orientação extensiva aos funcionários, com disseminação de boas práticas contra o vírus e apoio referente à legislação trabalhista em vigor.
- Geração de Receitas: Com nossas unidades físicas fechadas, estamos apoiando fortemente, por meio de ações promocionais e de marketing, a migração das vendas físicas para o online, que atualmente tem a total capacidade para atender a demanda de nossos clientes.
- Caixa: Diante do cenário atual, com nossas fontes de receitas fortemente impactadas, visando a manutenção e perenidade da operação, a Companhia adotou iniciativas para manutenção do caixa:
  - Revisão de contratos com fornecedores;
  - Renegociação de todos os custos de ocupação da Companhia;
  - Suspensão, renegociação e, conseqüentemente, parcelamento de pagamentos vencidos e à vencer. Em 30/06/2020, a Companhia possuía em aberto o saldo de R\$57,3 milhões sendo, em grande parte, composto por fornecedores produtivos e custos de ocupação;
  - Redução da Jornada de Trabalho dos colaboradores do escritório central e de gerentes regionais de lojas físicas;
  - Suspensão do Contrato de Trabalho dos colaboradores de lojas que estão fechadas em função da pandemia;

## Notas Explicativas

- Suspensão, conforme permitido pelo Governo Federal, do pagamento de FGTS aos nossos colaboradores;
- Parcelamento, por meio de negociação com alguns Sindicatos, das rescisões de colaboradores, mitigando efeitos negativos no Caixa.
- Revisão diária das projeções de vendas e despesas para os próximos meses, visando proteção de impactos inesperados de Caixa.

A Administração está mobilizada para a realização dos ajustes necessários para assegurar o sucesso do Plano de Ação, mesmo diante das restrições impostas pela pandemia, procurando adaptar-se rapidamente às alterações de cenários e, assim, mantém seu otimismo acerca da sua capacidade de recuperação e manutenção da atividade operacional.

## 2. BASE DE PREPARAÇÃO E APRESENTAÇÃO DAS INFORMAÇÕES CONTÁBEIS INTERMEDIÁRIAS INDIVIDUAIS E CONSOLIDADAS

### *Declaração de conformidade*

As informações contábeis intermediárias compreendem as informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas, preparadas e apresentadas de acordo com o Pronunciamento Técnico CPC 21 – Demonstração Intermediária e as informações contábeis intermediárias consolidadas de acordo com o CPC 21 e com a norma internacional IAS 34 – Interim Financial Reporting, emitida pelo *International Accounting Standards Board* (IASB), assim como a apresentação dessas informações está de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários - CVM aplicáveis à elaboração das informações Trimestrais – ITR. As práticas contábeis adotadas no Brasil aplicadas às informações contábeis individuais não diferem das Normas Internacionais de Relatório Financeiro – IFRS, que passou a permitir a aplicação do método de equivalência patrimonial para avaliação de investimentos em controladas, coligadas e empresas com controle compartilhado nas demonstrações separadas.

Todas as informações relevantes próprias das informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas e apenas essas informações, estão sendo evidenciadas e correspondem às utilizadas para a gestão da Administração da Companhia e sua controlada.

As bases de preparação e apresentação para as informações contábeis intermediárias da Controladora e do Varejo, relacionadas à mensuração, moeda funcional e fontes de julgamentos e estimativas são as mesmas divulgadas nas Demonstrações Contábeis relativas ao exercício findo em 31 de dezembro de 2019 (nota explicativa nº 2), publicadas em 31 de março de 2020.

Na reunião de Diretoria realizada em 20 de agosto de 2020 foi autorizada a conclusão e divulgação das presentes informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas, que contemplam, quando aplicável, os eventos subsequentes ocorridos após 30 de junho de 2020.

## 3. PRINCIPAIS POLÍTICAS CONTÁBEIS

As informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas foram preparadas com base nas mesmas políticas contábeis divulgadas nas Demonstrações Contábeis relativas ao

## Notas Explicativas

exercício findo em 31 de dezembro de 2019 (nota explicativa nº 3), publicadas em 31 de março de 2020.

O resultado das operações descontinuadas apresentado no período compreende o resultado residual das operações relacionadas ao segmento editorial da Controladora, vendido para a Editora Ática S.A. em 2015.

### Novas normas e interpretações emitidas pelo IASB e CPC

Normas e emendas que estão vigentes partir de 1º de janeiro de 2020:

#### EMENDAS CPC 26/IAS 1 E CPC 23/IAS 8 – DEFINIÇÃO DE MATERIALIDADE

As emendas vigentes a partir de 1 de janeiro de 2020 esclarecem a definição de materialidade e alinham a definição usada na estrutura conceitual e nas demais normas contábeis. A Administração entende que ao observar orientação técnica OCPC 7, não há outros impactos relevantes nas demonstrações contábeis da Companhia e de sua controlada trazidos pelas emendas.

Normas e emendas que estão vigentes partir de 1º de janeiro de 2020, não aplicáveis às operações da Companhia e do Varejo:

- EMENDAS CPC 38, CPC 40 (R1) E CPC 48 – Reforma da taxa de juros de referência, relacionada com a previsão de descontinuidade do uso da London Interbank Offered Rate (LIBOR) como taxa de juros de referência após 2021

## 4. CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA

	Controladora		Consolidado	
	30/06/20	31/12/19	30/06/20	31/12/19
Caixa e bancos - conta movimento	<u>165</u>	<u>2.603</u>	<u>33.249</u>	<u>20.464</u>

## 5. CONTAS A RECEBER DE CLIENTES

	Consolidado	
	30/06/20	31/12/19
Titulos a receber	5.238	7.734
Recebíveis de cartão de crédito e débito	<u>6.658</u>	<u>15.846</u>
	11.896	23.580
Perda esperada	<u>(377)</u>	<u>(311)</u>
	<u>11.519</u>	<u>23.269</u>

## Notas Explicativas

O prazo médio de recebimento das vendas de mercadorias realizadas pelo Varejo (“títulos a receber”) é de 18 dias (27 dias em 31 de dezembro de 2019). As contas a receber representadas por cartões de crédito estão distribuídas, substancialmente, nas seguintes adquirentes: Rede, Paypal e Wirecard.

A Administração não reconheceu o ajuste a valor presente, uma vez que as operações são de curto prazo, e considera irrelevante o efeito de tais ajustes, quando comparado com as demonstrações contábeis tomadas em conjunto.

A exposição máxima ao risco de crédito na data de encerramento de cada período é o valor contábil de cada faixa de idade de vencimento.

Composição dos saldos por vencimento

	<u>Consolidado</u>	
	<u>30/06/20</u>	<u>31/12/19</u>
A vencer	10.855	22.388
Vencidos:		
Até 60 dias	338	802
De 61 a 90 dias	3	34
De 91 a 180 dias	11	12
Acima de 180 dias	<u>689</u>	<u>344</u>
	<u>11.896</u>	<u>23.580</u>

As contas a receber de clientes do Varejo estão representadas, em sua maior parte, por recebíveis em cartões de crédito e débito, cujas perdas são originadas por cancelamento das vendas, ou *charge back*, seja por não reconhecimento da compra por parte do titular do cartão, seja por fraude na utilização de cartões. As perdas esperadas relacionadas com o recebimento de cartões utilizam como base para sua estimativa as vendas realizadas e o histórico de perdas e são ajustadas pelo recebimento dos créditos. As perdas esperadas com créditos de liquidação duvidosa para os títulos a receber são estimadas com base na probabilidade de recebimento e levam em consideração em seu cálculo, créditos vencidos há mais de 180 dias e evidências objetivas de insolvência, inadimplência ou atrasos do devedor. Não foram identificadas outras perdas relevantes na análise de *impairment* dos recebíveis.

Valor das perdas registradas no resultado do semestre:

**Notas Explicativas**

	Consolidado			
	01/04/20 a 30/06/20	01/01/20 a 30/06/20	01/04/19 a 30/06/19	01/01/19 a 30/06/19
Perda esperada com créditos de liquidação duvidosa	(35)	(66)	-	-
Perda efetiva com títulos a receber e cartão de crédito	(81)	(170)	(1.798)	(2.291)
Recuperação de créditos considerados irrecuperáveis	-	-	4	4
	<u>(116)</u>	<u>(236)</u>	<u>(1.794)</u>	<u>(2.287)</u>

**6. ESTOQUES**

	Consolidado	
	30/06/20	31/12/19
Mercadorias para revenda	96.019	135.691
(-) Perda com obsolescência	(24.353)	(35.082)
Materiais de embalagem e consumo	1.370	1.917
	<u>73.036</u>	<u>102.526</u>

Mercadorias recebidas em consignação

O Varejo possui volume expressivo de mercadorias recebidas em consignação da categoria Livros, equivalentes a R\$84.944 (R\$117.007 em 2019). O estoque consignado é registrado em rubricas específicas de controle para apropriação do custo das mercadorias vendidas e dos montantes a pagar sob essa forma contratual, de tal modo que os estoques apresentados nas demonstrações contábeis reflitam apenas as mercadorias adquiridas por compra firme. O custo das vendas de mercadorias é apropriado ao resultado para cada unidade vendida, na data da venda, indistintamente se as mercadorias foram recebidas em consignação ou adquiridas em compra firme.

No semestre encerrado em 30 de junho de 2020, foram realizadas devoluções de mercadorias recebidas em consignação no montante de R\$40.173. No período entre 1 de julho de 2020 e a data de conclusão das informações contábeis intermediárias, foram realizadas devoluções de mercadorias recebidas em consignação no montante de R\$9.686 (Nota explicativa nº 32).

Perda com obsolescência de estoques

As perdas com obsolescência nas operações do Varejo são estimadas para os grupos de itens similares do estoque em que houve evidência de que o valor líquido de realização das mercadorias, pela sua venda durante o curso normal dos negócios será inferior ao valor de custo, por deterioração, obsolescência, baixo giro ou por ausência de movimentação de acordo com critérios estabelecidos na política de perdas com obsolescência dos estoques, adotada pela Companhia.

**Notas Explicativas****7. IMPOSTOS E CONTRIBUIÇÕES A RECUPERAR**

	<u>Controladora</u>		<u>Consolidado</u>	
	<u>30/06/20</u>	<u>31/12/19</u>	<u>30/06/20</u>	<u>31/12/19</u>
Contribuição para o Financiamento da				
Seguridade Social - COFINS (ii)	1.708	1.730	78.113	88.504
Programa de Integração Social - PIS (ii)	29	32	15.356	16.893
Imposto de Renda Pessoa Jurídica - IRPJ (iii)	2.403	2.700	8.857	15.054
Contribuição Social sobre o Lucro				
Líquido - CSLL (iii)	1.938	1.932	5.846	10.804
Imposto sobre Circulação de Mercadorias				
e Serviços - ICMS a recuperar (i)	-	-	77.599	79.312
Outros	179	179	262	260
	<u>6.257</u>	<u>6.573</u>	<u>186.033</u>	<u>210.827</u>
Ativo circulante	179	179	42.104	44.175
Ativo não circulante	<u>6.078</u>	<u>6.394</u>	<u>143.929</u>	<u>166.652</u>
	<u>6.257</u>	<u>6.573</u>	<u>186.033</u>	<u>210.827</u>

- (i) ICMS e ICMS por substituição tributária (ICMS ST) das operações comerciais e de abastecimento do Varejo, no montante de R\$77.599, sendo R\$64.816 de ICMS e R\$12.783 de ICMS ST (R\$66.344 de ICMS e R\$12.968 de ICMS ST em 31 de dezembro de 2019), líquidos de provisão para perda do valor realizável no montante de R\$25.725 (R\$25.725 em 2019). Estão em curso, medidas administrativas endereçadas à Secretaria de Fazenda do Estado de São Paulo, onde estão centralizadas as operações de abastecimento do Varejo, com o propósito de recuperação de créditos acumulados de ICMS por meio do sistema e-CredAc – custeio, nos termos da legislação vigente no RICMS – SP, da ordem de R\$65.768 dos quais o Varejo estima receber via processo administrativo e-CredAc, R\$40.300, líquido de perda ao valor de realização de R\$2.100, sem prejuízo dos montantes não deferidos, que poderão ser recuperados na operação. O Varejo é beneficiário de regime especial no Estado de São Paulo, que transfere a responsabilidade pela retenção e recolhimento do ICMS ST ao Centro de Distribuição nas operações de abastecimento das Lojas e site estabelecidos no Estado de São Paulo. O montante de R\$12.783, relacionado ao ICMS ST refere-se ao crédito originado das operações de abastecimento para fora do Estado de São Paulo, a partir do Centro de Distribuição localizado em Cajamar. Com a redução no mix de produtos ofertados pelo Varejo relacionados a produtos tributados pelo ICMS iniciada a partir do último trimestre de 2018 houve uma redução substancial nos montantes acumulados de créditos tributários, assim como uma redução nos montantes recuperados por meio das operações tributadas.
- (ii) Representado, substancialmente, por créditos das contribuições PIS/COFINS, originados nas operações do Varejo, no montante de R\$91.703 (R\$103.635 em 31 de dezembro de 2019), líquidos de perda ao valor de realização de R\$69.913 (R\$97.757 em 31 de dezembro de 2019), apropriados sobre compras de mercadorias e serviços, insumos e despesas, nos termos da legislação vigente, entre o período de 2014 a 2019, não

## Notas Explicativas

compensados até a data de encerramento do exercício com o valor devido apurado e pago das respectivas contribuições.

### Exclusão do ICMS da base de cálculo do PIS e COFINS

O Varejo discute em quatro ações judiciais a exclusão do ICMS da base de cálculo das contribuições PIS e COFINS, objeto de julgamento do Recurso Extraordinário com Repercussão Geral – RE 574.706/PR, que definiu que o ICMS, por não compor faturamento ou receita bruta das empresas, deve ser excluído da base de cálculo das referidas contribuições. Para três dos processos em curso houve o trânsito em julgado em dezembro de 2018, agosto e setembro de 2019. No semestre encerrado em 30 de junho de 2020, houve revisão da estimativa dos montantes a recuperar. O montante do crédito constituído e estimado de realização para as três ações que tiveram o trânsito em julgado é de R\$5.106 (R\$15.216 em 31 de dezembro de 2019), líquidos de perda ao valor de realização de R\$7.659 (R\$35.503 em 31 de dezembro de 2019).

- (iii) Representado por créditos resultantes das apurações anuais do imposto de renda e contribuição social sobre o lucro líquido, recolhidos pelo regime de estimativa.

## 8. IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL

### a) Imposto de renda e contribuição social diferidos

	<u>Controladora</u>		<u>Consolidado</u>	
	<u>30/06/20</u>	<u>31/12/19</u>	<u>30/06/20</u>	<u>31/12/19</u>
<b>Ativo não circulante:</b>				
Provisões para impostos e contribuições a recolher	-	-	364	362
Provisão contingências cíveis e trabalhistas	17.796	17.243	53.697	50.779
Provisão para o custo das vendas de mercadorias recebidas em consignação	-	-	3.834	6.685
Perda por redução ao valor recuperável	(1.669)	-	80.934	74.217
Outras provisões	-	-	9.243	10.291
Reversão provisão ativo fiscal diferido	<u>(14.300)</u>	<u>(9.586)</u>	<u>(45.116)</u>	<u>(31.103)</u>
	<u>1.827</u>	<u>7.657</u>	<u>102.956</u>	<u>111.231</u>
<b>Passivo não circulante:</b>				
Custo atribuído ao imobilizado - "terrenos"	-	5.810	-	5.810
Leasing financeiro	-	-	5.769	6.579
AVP - credores recuperação judicial	1.824	1.844	97.184	98.839
Outros	<u>3</u>	<u>3</u>	<u>3</u>	<u>3</u>
	<u>1.827</u>	<u>7.657</u>	<u>102.956</u>	<u>111.231</u>
	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>-</u>

## Notas Explicativas

A realização dos ativos fiscais diferidos, constituídos na Controladora e no Varejo sobre diferenças temporárias, foi considerada até o limite dos passivos fiscais diferidos constituídos sobre as diferenças temporárias.

Os créditos fiscais originados do imposto de renda – IR e da contribuição social sobre o lucro líquido – CSLL calculados, respectivamente sobre prejuízos fiscais e bases negativas de CSLL do Varejo foram revertidos por não existir histórico de lucro tributável, ou evidências de lucros tributáveis no futuro, nos termos do CPC 32 – Tributos sobre o Lucro.

### b) Conciliação da despesa efetiva de imposto de renda e contribuição social

	Controladora		Consolidado	
	30/06/20	30/06/19	30/06/20	30/06/19
Prejuízo contábil antes do imposto de renda e da contribuição social	(160.534)	(133.750)	(160.548)	(133.761)
Aliquota fiscal combinada	<u>34%</u>	<u>34%</u>	<u>34%</u>	<u>34%</u>
Imposto de renda e contribuição social pela alíquota fiscal combinada	54.582	45.475	54.586	45.479
Adições permanentes - despesas não dedutíveis	(10)	(7)	(4.407)	(351)
Exclusões permanentes:				
Equivalência patrimonial	(57.075)	(44.333)	-	-
Créditos fiscais não registrados	<u>(3.744)</u>	<u>(1.135)</u>	<u>(56.426)</u>	<u>(45.128)</u>
	<u>(6.247)</u>	<u>-</u>	<u>(6.247)</u>	<u>-</u>
Imposto de renda e contribuição social no resultado do semestre:				
Correntes	<u>(6.247)</u>	<u>-</u>	<u>(6.247)</u>	<u>-</u>

O imposto de renda e contribuição social correntes referem-se ao valor devido para o mês de abril de 2020 da Controladora, calculado pelo regime de estimativa mensal nos termos da legislação vigente em decorrência da venda dos ativos da unidade operacional de Guarulhos.

## 9. PARTES RELACIONADAS

### a) Transações comerciais e empréstimos de mútuo

As partes relacionadas da Controladora são:

- Varejo - empresa controlada
- Instituto Jorge Saraiva - outras partes relacionadas

As transações com as partes relacionadas compreendem operações de doações; reembolso de despesas da controlada; e empréstimo de mútuo.

## Notas Explicativas

O Instituto Jorge Saraiva encerrou suas atividades em março de 2020. As doações realizadas em espécie ao Instituto Jorge Saraiva no semestre encerrado em 30/06/2019 foram destinadas às ações sociais e comunitárias da comunidade local. No semestre encerrado em 30 de junho de 2020, não foram realizadas doações.

Empréstimos de mútuo obtidos com a Controlada:

	<u>30/06/20</u>	<u>31/12/19</u>
Saldos no início do exercício	8.619	2.183
Empréstimos obtidos	1.500	6.709
Pagamentos efetuados	(10.151)	(569)
Despesas financeiras	<u>32</u>	<u>296</u>
Saldos no fim do período/exercício	<u><u>-</u></u>	<u><u>8.619</u></u>

Empréstimos de mútuo concedidos para a Controlada:

	<u>30/06/20</u>
Saldos no início do exercício	-
Empréstimos concedidos	
liquidos dos recebimentos	41.861
Pagamentos efetuados	(5.304)
Receitas financeiras	<u>400</u>
Saldos no fim do período	<u><u>36.957</u></u>

### b) Remuneração dos membros do Conselho de Administração e da Diretoria

	Controladora				Consolidado			
	01/04/20 a 30/06/20	01/01/20 a 30/06/20	01/04/19 a 30/06/19	01/01/19 a 30/06/19	01/04/20 a 30/06/20	01/01/20 a 30/06/20	01/04/19 a 30/06/19	01/01/19 a 30/06/19
Pró-labore do conselho de administração	173	474	338	677	193	522	374	749
Pró-labore da diretoria	(1)	4	6	12	89	344	333	666
Subtotal	<u>172</u>	<u>478</u>	<u>344</u>	<u>689</u>	<u>282</u>	<u>866</u>	<u>707</u>	<u>1.415</u>
Remuneração baseada em ações	-	-	6	18	-	-	6	18
Outras remunerações (assistência médica)	<u>30</u>	<u>120</u>	<u>88</u>	<u>174</u>	<u>73</u>	<u>234</u>	<u>192</u>	<u>376</u>
	<u><u>202</u></u>	<u><u>598</u></u>	<u><u>438</u></u>	<u><u>881</u></u>	<u><u>355</u></u>	<u><u>1.100</u></u>	<u><u>905</u></u>	<u><u>1.809</u></u>

A Controladora não concede benefícios pós-emprego e benefícios de rescisão de contrato de trabalho. De acordo com a Lei das Sociedades por Ações e com o estatuto social da Controladora, é responsabilidade dos acionistas, em Assembleia Geral, estabelecer o montante global da remuneração anual do Conselho de Administração e da Diretoria. Poderá ser atribuída, aos administradores, participação nos lucros nos termos do artigo 152 da Lei 6.404/76.

**Notas Explicativas****10. INVESTIMENTOS**

Participação no Varejo e suas principais informações:

	<u>30/06/20</u>	<u>31/12/19</u>
Quantidade de ações do capital social - milhares	489.666	489.666
Quantidade de ações possuídas - milhares	489.626	489.626
Participação no capital social	99,99%	99,99%
Participação do investimento no patrimônio líquido da Controladora (inclui créditos com o Varejo)	100,00%	100,00%
Capital social	515.123	515.123
Patrimônio líquido	(315.728)	(147.846)
(-) Lucro não realizado em operação de venda do intangível para o Varejo	<u>-</u>	<u>(4.909)</u>
Total	<u>(315.728)</u>	<u>(152.755)</u>
Provisão para perda com investimento	<u>(315.702)</u>	<u>(152.743)</u>

Base de cálculo para o resultado de equivalência patrimonial reconhecido pela Controladora:

	<u>Controladora</u>			
	<u>01/04/20</u>	<u>01/01/20</u>	<u>01/04/19</u>	<u>01/01/19</u>
	<u>a 30/06/20</u>	<u>a 30/06/20</u>	<u>a 30/06/19</u>	<u>a 30/06/19</u>
Base de cálculo do valor de equivalência patrimonial:				
Prejuízo do Varejo	<u>(119.581)</u>	<u>(167.882)</u>	<u>(68.898)</u>	<u>(130.405)</u>
Equivalência patrimonial	<u>(119.571)</u>	<u>(167.868)</u>	<u>(68.892)</u>	<u>(130.394)</u>

Alterações registradas nas contas de investimentos:

	<u>30/06/20</u>	<u>31/12/19</u>
Saldo no início do exercício	-	120.943
Participação no resultado do Varejo	(167.868)	(294.159)
Lucro não realizado em operação de venda do intangível para Varejo	-	20.473
Parcela excedente do saldo contábil da participação transferido para o passivo não circulante	<u>167.868</u>	<u>152.743</u>
Saldo no fim do período/exercício	<u>-</u>	<u>-</u>

**Notas Explicativas**

Principais informações do Varejo:

	<u>30/06/20</u>	<u>31/12/19</u>
Ativo total	531.608	821.038
Passivo circulante e não circulante	847.336	968.884
Patrimônio líquido	(315.728)	(147.846)
	<u>30/06/20</u>	<u>30/06/19</u>
Receita operacional líquida	164.384	360.589
Custo das mercadorias e serviços vendidos	<u>(111.457)</u>	<u>(266.445)</u>
Lucro bruto	52.927	94.144
Despesas operacionais	(104.654)	(165.366)
Depreciações	(29.582)	(40.972)
Outras	<u>(68.970)</u>	<u>3.999</u>
Resultado operacional	(150.279)	(108.195)
Resultado financeiro	<u>(17.603)</u>	<u>(22.210)</u>
Resultado antes dos impostos	(167.882)	(130.405)
Imposto de renda e contribuição social	<u>-</u>	<u>-</u>
Prejuízo líquido	<u>(167.882)</u>	<u>(130.405)</u>

**11. IMOBILIZADO**

	Taxa anual de depreciação - %	Controladora					
		30/06/20			31/12/19		
		Custo	Depreciação acumulada	Valor líquido	Custo	Depreciação acumulada	Valor líquido
Máquinas e equipamentos	10	679	(679)	-	783	(782)	1
Móveis, utensílios e instalações	10	2.490	(2.335)	155	2.490	(2.310)	180
Benfeitorias em imóveis de terceiros	(*)	5.421	(5.394)	27	5.421	(5.390)	31
Equipamentos de informática	20	<u>12.387</u>	<u>(12.387)</u>	<u>-</u>	<u>12.387</u>	<u>(12.386)</u>	<u>1</u>
		<u>20.977</u>	<u>(20.795)</u>	<u>182</u>	<u>21.081</u>	<u>(20.868)</u>	<u>213</u>

(\*) As benfeitorias nas unidades locadas são depreciadas pelo prazo de locação, ou pelo tempo de vida útil-econômica dos bens, dos dois o menor.

**Notas Explicativas**

	Taxa anual de depreciação - %	Consolidado					
		30/06/20			31/12/19		
		Custo	Depreciação acumulada	Valor líquido	Custo	Depreciação acumulada	Valor líquido
Máquinas e equipamentos	10	4.126	(4.124)	2	6.445	(4.185)	2.260
Móveis, utensílios e instalações	10	59.425	(51.939)	7.486	73.407	(59.802)	13.605
Benfeitorias em imóveis de terceiros	(*)	129.651	(117.386)	12.265	152.422	(139.014)	13.408
Equipamentos de informática	20	65.321	(60.647)	4.674	69.182	(61.014)	8.168
Direito de uso em Arrendamento Imobilizado em andamento	-	-	-	-	59	-	59
		<u>471.204</u>	<u>(280.830)</u>	<u>190.374</u>	<u>655.286</u>	<u>(308.996)</u>	<u>346.290</u>

(\*) As benfeitorias nas unidades locadas são depreciadas pelo prazo de locação, ou pelo tempo de vida útil-econômica dos bens, dos dois o menor.

As alterações registradas na rubrica “Imobilizado” foram as seguintes:

	Controladora			
	31/12/19	Adições	Baixas	30/06/20
<b>Custo:</b>				
Máquinas e equipamentos	783	-	(104)	679
Móveis, utensílios e instalações	2.490	-	-	2.490
Benfeitorias em imóveis de terceiros	5.421	-	-	5.421
Equipamentos de informática	12.387	-	-	12.387
<b>Total do custo</b>	<u>21.081</u>	<u>-</u>	<u>(104)</u>	<u>20.977</u>
<b>Depreciação acumulada:</b>				
Máquinas e equipamentos	(782)	(1)	104	(679)
Móveis, utensílios e instalações	(2.310)	(25)	-	(2.335)
Benfeitorias em imóveis de terceiros	(5.390)	(4)	-	(5.394)
Equipamentos de informática	(12.386)	(1)	-	(12.387)
<b>Total da depreciação</b>	<u>(20.868)</u>	<u>(31)</u>	<u>104</u>	<u>(20.795)</u>
<b>Valor líquido</b>	<u>213</u>	<u>(31)</u>	<u>-</u>	<u>182</u>

**Notas Explicativas**

	Consolidado					30/06/20
	31/12/19	Adições	Baixas	Transferências	Perda por redução ao valor recuperável	
<b>Custo:</b>						
Máquinas e equipamentos	6.445	-	(171)	-	(2.148)	4.126
Móveis, utensílios e instalações	73.407	3	(5.551)	-	(8.434)	59.425
Benfeitorias em imóveis de terceiros	152.422	1.533	(12.221)	668	(12.751)	129.651
Equipamentos de informática	69.182	17	(1.299)	-	(2.579)	65.321
Direito de uso em arrendamento	353.771	5.212	(72.526)	-	(73.776)	212.681
Imobilizado em andamento	59	609	-	(668)	-	-
<b>Total do custo</b>	<b>655.286</b>	<b>7.374</b>	<b>(91.768)</b>	<b>-</b>	<b>(99.688)</b>	<b>471.204</b>
<b>Depreciação acumulada:</b>						
Máquinas e equipamentos	(4.185)	(124)	171	-	14	(4.124)
Móveis, utensílios e instalações	(59.802)	(1.337)	5.096	-	4.104	(51.939)
Benfeitorias em imóveis de terceiros	(139.014)	(2.122)	12.129	-	11.621	(117.386)
Equipamentos de informática	(61.014)	(1.606)	1.137	-	836	(60.647)
Direito de uso em arrendamento	(44.981)	(19.935)	12.773	-	5.409	(46.734)
<b>Total da depreciação</b>	<b>(308.996)</b>	<b>(25.124)</b>	<b>31.306</b>	<b>-</b>	<b>21.984</b>	<b>(280.830)</b>
<b>Valor líquido</b>	<b>346.290</b>	<b>(17.750)</b>	<b>(60.462)</b>	<b>-</b>	<b>(77.704)</b>	<b>190.374</b>

Os testes de recuperação são realizados quando existirem indicadores de perdas. A Administração realizou a revisão das estimativas contábeis utilizadas para determinar o valor recuperável dos ativos relacionados às lojas da rede, temporariamente fechadas em observância as orientações governamentais por conta da Covid-19. No semestre encerrado em 30 de junho de 2020, foi estimada perda por redução ao valor recuperável para os ativos do Varejo, no montante de R\$77.704 (R\$1.271 no exercício encerrado em 31 de dezembro 2019).

**12. INTANGÍVEL**

	Taxa anual de amortização - %	Controladora					
		30/06/20			31/12/19		
		Custo	Amortização acumulada	Valor líquido	Custo	Amortização acumulada	Valor líquido
Software	20	710	(710)	-	710	(710)	-

**Notas Explicativas**

	Taxa anual de amortização - %	Consolidado					
		30/06/20			31/12/19		
		Custo	Amortização acumulada	Valor líquido	Custo	Amortização acumulada	Valor líquido
Cessão comercial	20	14.534	(14.534)	-	20.858	(20.858)	-
Software	20	95.706	(95.706)	-	158.100	(89.848)	68.252
Marcas e patentes	-	63	-	63	63	-	63
		<u>110.303</u>	<u>(110.240)</u>	<u>63</u>	<u>179.021</u>	<u>(110.706)</u>	<u>68.315</u>

As alterações registradas na rubrica “Intangível” foram as seguintes:

	Controladora		Consolidado				
	31/12/19	30/06/20	31/12/19	Adições	Baixas	Perda por redução ao valor recuperável	30/06/20
<b>Custo:</b>							
Software	<u>710</u>	<u>710</u>					
<b>Amortização acumulada:</b>							
Software	<u>(710)</u>	<u>(710)</u>					
<b>Valor líquido</b>	<u>-</u>	<u>-</u>					
<b>Custo:</b>							
Cessão comercial	20.858	-	(4.338)		(1.986)		14.534
Software	158.100	109	(177)		(62.326)		95.706
Marcas e patentes	63	-	-		-		63
Total do custo	<u>179.021</u>	<u>109</u>	<u>(4.515)</u>		<u>(64.312)</u>		<u>110.303</u>
<b>Amortização acumulada:</b>							
Cessão comercial	(20.858)	-	4.338		1.986		(14.534)
Software	(89.848)	(6.151)	177		116		(95.706)
Total da amortização	<u>(110.706)</u>	<u>(6.151)</u>	<u>4.515</u>		<u>2.102</u>		<u>(110.240)</u>
<b>Valor líquido</b>	<u>68.315</u>	<u>(6.042)</u>	<u>-</u>		<u>(62.210)</u>		<u>63</u>

Os testes de recuperação são realizados anualmente independentemente da existência de indicadores de perdas para ágio e para os intangíveis com prazo de vida útil indefinida e, na existência de indicadores de perdas para os demais intangíveis. No semestre encerrado em 30

## Notas Explicativas

de junho de 2020, a Administração identificou eventos que denotam a existência de indicadores de perdas para o intangível do Varejo, no montante de R\$67.119 (R\$50.234 no exercício encerrado em 31 de dezembro de 2019), líquidos de reversão de provisão para impairment no intangível da Editora de R\$4.909.

### 13. EMPRÉSTIMOS E FINANCIAMENTOS

	<u>Consolidado</u>	
	<u>30/06/20</u>	<u>31/12/19</u>
<b>Empréstimos e financiamentos</b>		
<b>Em moeda nacional:</b>		
Empréstimos para capital de giro	152.515	150.304
Arrendamento financeiro	<u>7.021</u>	<u>6.567</u>
	<u>159.536</u>	<u>156.871</u>
<b>Financiamento por arrendamento</b>		
<b>Em moeda nacional:</b>		
Arrendamento mercantil - CPC 06 (R2)	<u>179.862</u>	<u>327.042</u>
	<u>339.398</u>	<u>483.913</u>
<b>Passivo circulante</b>	61.876	66.345
<b>Passivo não circulante</b>	<u>277.522</u>	<u>417.568</u>
	<u>339.398</u>	<u>483.913</u>

#### Empréstimos contratados

Instituição	Finalidade	Modalidade	Contratação	Vencimento	Garantias	Valor contratado	Encargos
Banco do Brasil S/A	Capital de giro	CCB	Mar/2017	Abr/2025	Aval Controladora e Imóvel	R\$ 120.000	TR + 0,8% a.m.
Banco do Brasil S/A	Capital de giro	CCB	Ago/2017	Ago/2030	Aval Controladora	R\$ 15.000	TR + 0,65% a.m.
Banco do Brasil S/A	Capital de giro	CCB	Ago/2019	Ago/2030	Aval Controladora	R\$ 1.358	TR + 0,8% a.m.
Banco Itaú S/A	Capital de giro	CCB	Mar/2019	Set/2021	Aval Controladora e recebíveis	R\$ 16.640	100% CDI a.a. + 3% a.a.
HP Financial Services S/A	Software e manutenção	Leasing	Nov/2015	Dez/2020	Bem arrendado	R\$ 10.709	100% CDI a.a. + 0,29% a.m.
HP Financial Services S/A	Software e manutenção	Leasing	Mar/2017	Fev/2020	Bem arrendado	R\$ 6.451	100% CDI a.a. + 0,26% a.m.

#### Movimentação no semestre encerrado em 30 de junho de 2020

Descrição	31/12/09	Adições		Pagamentos principal e juros	Perda por redução ao valor recuperável	30/06/20
		(Baixas)	Encargos			
Empréstimos - capital de giro	150.304	-	6.866	(4.655)	-	152.515
Arrendamento financeiro	6.567	-	454	-	-	7.021
Arrendamento mercantil - CPC 06 (R2)	<u>327.042</u>	<u>(48.404)</u>	<u>4.551</u>	<u>(30.380)</u>	<u>(72.947)</u>	<u>179.862</u>
	<u>483.913</u>	<u>(48.404)</u>	<u>11.871</u>	<u>(35.035)</u>	<u>(72.947)</u>	<u>339.398</u>

## Notas Explicativas

### Arrendamentos Mercantis – CPC 06 (R2)

A Companhia e o Varejo adotaram a partir de 1 de janeiro de 2019, a forma de reconhecimento e mensuração de seus contratos de arrendamento mercantil de acordo com o CPC 06(R2). A Companhia não possui contratos de arrendamento mercantil incluídos na mensuração do passivo de arrendamento. O passivo de arrendamento do Varejo é reconhecido pelo valor presente das obrigações contratuais na data de contratação dos aluguéis em contrapartida do direito de uso, registrado em conta do ativo imobilizado.

A depreciação do ativo imobilizado é linear pelo prazo médio estimado de permanência nos estabelecimentos locados pelo Varejo, de acordo com cada contrato. A depreciação incorrida no semestre encerrado em 30 de junho de 2020 foi de R\$19.935 (nota explicativa 11).

Os juros incorridos pelo passivo de arrendamento foram calculados pela taxa incremental de empréstimos que seria obtida em operação similar, considerando a condição econômica do Varejo, equivalente a 8,53% a.a. No semestre encerrado em 30 de junho de 2020, foram incorridas despesas financeiras sobre o passivo de arrendamento no montante de R\$4.551.

Informações sobre os arrendamentos mercantis:

Cronograma de vencimentos dos contratos de arrendamento:

	<u>Consolidado</u>
	<u>30/06/20</u>
Até 1 ano	36.049
De 1 ano a 5 anos	134.858
Mais que 5 anos	<u>71.716</u>
Total	<u><u>242.623</u></u>

### Direito potencial de Pis e Cofins

A Companhia possui o direito potencial de Pis e Cofins a recuperar embutido na contraprestação dos arrendamentos de natureza de plantas industriais e outros. Na mensuração dos fluxos de caixas dos arrendamentos não foram destacados os créditos de impostos, sendo os efeitos potenciais de Pis e Cofins apresentados no quadro a seguir:

	<u>Nominal</u>	<u>Ajustado a valor presente</u>
Contraprestação arrendamento	242.623	179.862
PIS/COFINS potencial (9,25%)	<u>(20.542)</u>	<u>(15.229)</u>
	<u><u>222.081</u></u>	<u><u>164.633</u></u>

### Efeitos inflacionários

A Companhia adotou como política contábil os requisitos da NBC TG 06 (R3) na mensuração e remensuração do seu direito de uso, com base no fluxo de caixa descontado sem considerar a inflação. A Administração avaliou os impactos da utilização de fluxos nominais e concluiu que

**Notas Explicativas**

estes não apresentam distorções relevantes nas informações apresentadas. Para resguardar a representação fidedigna da informação frente aos requerimentos da NBC TG 06 (R3) e para atender as orientações da CVM, são fornecidos os saldos do ativo de direito de uso, depreciação, passivos de arrendamento e despesa financeira sem inflação denominados fluxo real, e a estimativa dos saldos inflacionados nos períodos de comparação denominados fluxo inflacionado. As demais premissas, como o cronograma de vencimento dos passivos e taxas de juros utilizadas no cálculo estão divulgadas em outros itens desta mesma nota explicativa, assim como os índices de inflação são observáveis no mercado, de forma que os fluxos inflacionados possam ser elaborados pelos usuários das demonstrações contábeis.

<u>Ativos de direito de uso</u>		<u>Passivos de Arrendamento</u>	
	<u>Consolidado</u>		<u>Consolidado</u>
<u>Fluxo real</u>	<u>30/06/20</u>	<u>Fluxo real</u>	<u>30/06/20</u>
Direito de uso	211.026	Passivo de arrendamento	240.849
Depreciação	<u>(45.078)</u>	Despesas financeiras (a incorrer)	<u>(60.987)</u>
	<u>165.948</u>		<u>179.862</u>
	<u>Consolidado</u>		<u>Consolidado</u>
<u>Fluxo inflacionado</u>	<u>30/06/20</u>	<u>Fluxo inflacionado</u>	<u>30/06/20</u>
Direito de uso	220.121	Passivo de arrendamento	251.229
Depreciação	<u>(47.021)</u>	Despesas financeiras (a incorrer)	<u>(63.615)</u>
	<u>173.100</u>		<u>187.614</u>
Fonte: Globo.com (IBGE)	4,31%		

Outras informações sobre os arrendamentos mercantisDireito de uso em arrendamento

Saldo inicial – 31/12/2019	308.790
Adições / baixas	(54.933)
Amortização	(19.935)
Perda por redução ao valor de recuperação	<u>(67.974)</u>
Saldos em 30/06/2020	<u>165.948</u>

## Notas Explicativas

### Passivo de arrendamento

Saldo inicial – 31/12/2019	327.042
Juros incorridos	4.551
Pagamentos realizados	(23.851)
Adições / baixas	(54.933)
Perda por redução ao valor de recuperação	<u>(72.947)</u>
Saldos em 30/06/2020	<u><u>179.862</u></u>

As informações sobre as despesas variáveis com arrendamentos mercantis não incluídas na mensuração do passivo de arrendamento da Companhia e do Varejo, estão apresentadas na nota explicativa nº 25.

## 14. RECEITA DIFERIDA - PROGRAMA DE FIDELIZAÇÃO

O programa de fidelização Saraiva Plus do Varejo promove as compras de produtos efetuadas pelos clientes nas lojas e no comércio eletrônico, que são transformadas em pontos, que, acumulados segundo as regras do programa, poderão ser utilizados como crédito para o pagamento em compras futuras.

Em 16 de junho de 2017, foram implementadas alterações no programa de acumulação de pontos. De acordo com o novo regulamento do Programa, a cada 500 pontos (Bônus) conquistados por meio de compras (antes, a cada 1.000 pontos) o cliente recebe um voucher de R\$10,00 para ser utilizado em até três meses como desconto em compras futuras em qualquer loja e no comércio eletrônico do Varejo, sendo a utilização livre para a aquisição de qualquer produto. Os vouchers emitidos e não utilizados têm o direito de uso expirado no prazo de três meses. Os pontos adquiridos que não acumulam 500 pontos, expiram em um prazo de 12 meses. A receita de vendas, alavancada pelo programa de fidelização é registrada em receita diferida, no passivo circulante, pelo valor dos pontos acumulados, de acordo com as regras de acumulação. A receita diferida é reconhecida no resultado pela efetiva utilização dos vouchers adquiridos pelos clientes e pela efetiva expiração do direito de uso dos vouchers e dos pontos que não acumularam Bônus.

Em 30 de junho de 2020, a receita diferida do programa de fidelização, registrada em rubrica específica no consolidado, é de R\$2.667 (R\$3.379 em 31 de dezembro de 2019).

## 15. FORNECEDORES

	<u>Controladora</u>		<u>Consolidado</u>	
	<u>30/06/20</u>	<u>31/12/19</u>	<u>30/06/20</u>	<u>31/12/19</u>
Fornecedor - nacional	933	629	107.465	93.266
Fornecedor - exterior	-	-	229	17
	<u>933</u>	<u>629</u>	<u>107.694</u>	<u>93.283</u>

**Notas Explicativas****16. IMPOSTOS E CONTRIBUIÇÕES A RECOLHER**

	Controladora		Consolidado	
	30/06/20	31/12/19	30/06/20	31/12/19
Imposto sobre Circulação de Mercadorias e Serviços - ICMS	-	-	533	780
Imposto de Renda Retido na Fonte - IRRF	87	72	126	778
Contribuições sociais retidas na fonte sobre serviços tomados de pessoas jurídicas	3	14	79	681
Imposto sobre Serviços - ISS	-	-	8	50
Parcelamento de tributos - Estaduais (a)	-	-	1.607	1.616
Outros	-	-	95	57
	<u>90</u>	<u>86</u>	<u>2.448</u>	<u>3.962</u>
Passivo circulante	90	86	1.342	2.798
Passivo não circulante	-	-	1.106	1.164
	<u>90</u>	<u>86</u>	<u>2.448</u>	<u>3.962</u>

(a) Parcelamentos ordinários instruídos em 2018, nos Estados de Santa Catarina, Ceará e Rio Grande do Sul relacionados a autos de infração de ICMS. O montante pago no semestre encerrado em 30 de junho de 2020 foi de R\$245 (R\$549 no exercício encerrado em 31 de dezembro de 2019).

**17. OBRIGAÇÕES SOCIAIS E TRABALHISTAS**

	Controladora			
	31/12/19	Despesa	Pagamento	30/06/20
Férias	231	10	(1)	240
Salários a pagar	55	-	(10)	45
FGTS a recolher	19	2	(1)	20
INSS a recolher	97	131	(156)	72
	<u>402</u>	<u>143</u>	<u>(168)</u>	<u>377</u>
	Consolidado			
	31/12/19	Despesa	Pagamento	30/06/20
Férias	5.136	2.311	(3.258)	4.189
13º salário	-	2.192	(754)	1.438
Salários a pagar	2.011	19.620	(17.871)	3.760
FGTS a recolher	912	4.326	(2.141)	3.097
INSS a recolher	4.551	5.468	(7.640)	2.379
	<u>12.610</u>	<u>33.917</u>	<u>(31.664)</u>	<u>14.863</u>

**Notas Explicativas****18. PROVISÃO PARA RISCOS TRIBUTÁRIOS, CÍVEIS E TRABALHISTAS**

A Controladora e o Varejo discutem administrativa e judicialmente processos tributários, cíveis e trabalhistas com obrigação presente e probabilidade de saída de recursos que incorporam benefícios econômicos para liquidar essa obrigação. Os montantes provisionados são considerados suficientes para cobrir as prováveis saídas de recursos para liquidação das respectivas obrigações.

Composição da provisão e dos depósitos judiciais que garantem alguns dos processos:

Provisões

	Controladora		
	Constituição		
	<u>31/12/19</u>	<u>/(Reversão)</u>	<u>30/06/20</u>
Contingências tributárias (a)	47.218	518	47.736
Contingências trabalhistas	3.007	933	3.940
Contingências cíveis	<u>656</u>	<u>9</u>	<u>665</u>
	<u>50.881</u>	<u>1.460</u>	<u>52.341</u>
	Consolidado		
	Constituição		
	<u>31/12/19</u>	<u>/(Reversão)</u>	<u>30/06/20</u>
Contingências tributárias (a)	137.205	5.084	142.289
Contingências trabalhistas	7.549	796	8.345
Contingências cíveis	4.854	2.445	7.299
ICMS - Auto de infração (b)	1.063	7	1.070
PIS/COFINS - Exclusão do ICMS da base de cálculo	<u>2.162</u>	<u>-</u>	<u>2.162</u>
	<u>152.833</u>	<u>8.332</u>	<u>161.165</u>

(a) Inclui a constituição de provisões cuja probabilidade de perda foi estimada como provável pelos assessores jurídicos da Companhia e do Varejo, sendo as mais relevantes:

- i. Processos administrativos do Varejo, no montante estimado de R\$45.897, relacionado a manifestação de inconformidade para despacho decisório que indeferiu Pedidos de Compensação/Restituição de créditos de PIS e COFINS para os períodos base de 2013 a 2015, cuja a perda no âmbito administrativo é considerada provável pelos assessores jurídicos do Varejo. O montante provisionado corresponde a parcela utilizada para o pagamento de impostos administrados pela Receita Federal do Brasil. A parcela correspondente aos créditos restituíveis, registrada no ativo não circulante foi estimada como perda por redução ao valor de recuperação (Nota explicativa nº 7);
- ii. Ações judiciais da Controladora e do Varejo, que discutem com o Banco do Brasil a atualização monetária dos depósitos judiciais requeridos pela RFB, no montante estimado de R\$58.708 para garantir ações judiciais que discutiram a majoração da alíquota da COFINS, cujo trânsito em julgado, resultou em favor da RFB;

## Notas Explicativas

- iii. Mandados de segurança instruídos para assegurar o direito ao desembaraço aduaneiro do e-reader do Varejo sem o recolhimento dos tributos federais, o montante de R\$11.290;
- iv. Autos de infração e imposição de multas para a Controladora, no montante de R\$10.407, envolvendo contribuições previdenciárias;
- (b) Provisão correspondente ao valor de principal e multa para discussão judicial em curso para anulação de autos de infração lavrados em 2011, relacionados a créditos de ICMS tomados sobre a aquisição de mercadorias de fornecedores considerados inabilitados perante o cadastro da Secretaria da Fazenda Estadual de São Paulo.

### Depósitos judiciais

	Controladora		
	Acréscimo/		
	31/12/19	(Baixa)	30/06/20
PIS/COFINS (a)	996	5	1.001
Processos administrativos - compensação de tributos	6.066	-	6.066
Outros processos judiciais e administrativos	3.578	94	3.672
Processos judiciais trabalhistas	889	-	889
	<u>11.529</u>	<u>99</u>	<u>11.628</u>
	Consolidado		
	Acréscimo/		
	31/12/19	(Baixa)	30/06/20
PIS/COFINS (a)	996	5	1.001
Processos administrativos - compensação de tributos	6.066	-	6.066
Outros processos judiciais e administrativos (b)	23.805	(1.210)	22.595
Processos judiciais trabalhistas	3.148	(83)	3.065
	<u>34.015</u>	<u>(1.288)</u>	<u>32.727</u>

- (a) Ações judiciais impetradas pela Controladora e pelo Varejo para questionar a ampliação da base de cálculo das contribuições federais, PIS e COFINS, instituídas pela Lei 9.718/98. As ações tiveram o trânsito em julgado em favor das empresas e a liberação dos depósitos aguardam processamento.
- (b) Inclui o montante de R\$15.881 relativos a IPI, II, PIS e COFINS originados em liminar parcialmente deferida em Mandado de Segurança para reconhecer a imunidade de impostos e alíquota zero para as contribuições PIS/COFINS nos processos de importação do leitor digital – LEV.

### Passivos contingentes

A Administração da Controladora e do Varejo discutem administrativa e judicialmente processos tributários, cíveis e trabalhistas com possibilidade de perda avaliada como possível por seus assessores jurídicos em montante estimado de R\$477.550, sendo R\$246.779 para a

**Notas Explicativas**

Controladora e R\$230.771 para o Varejo (R\$489.719 em 31 de dezembro de 2019, sendo R\$245.307 para a Controladora e R\$244.412 para o Varejo).

Composição dos principais passivos com probabilidade de perdas avaliadas como possíveis:

PROCESSOS DE NATUREZA TRIBUTÁRIA	OBJETO	VALOR ESTIMADO
a- INSS	Autos de infração lavrados contra a Controladora relacionados a constituição de crédito tributário sobre participação nos lucros de colaboradores e administradores e descumprimento de obrigações acessórias	9.930
b- IRPJ/CSLL/PIS/COFINS	Representados substancialmente por processos de impugnação em curso, de despachos decisórios que não homologaram créditos tributários utilizados pela Controladora e o Varejo para o pagamento de tributos federais	253.632
c- II, IPI, ICMS, PIS e COFINS	Mandados de Segurança impetrados pelo Varejo para reconhecer a imunidade de impostos e a alíquota zero para as contribuições PIS/COFINS incidentes nos processos de importação do leitor digital – LEV	6.472
d- ICMS	Autos de infração lavrados contra o Varejo relacionados ao crédito de ICMS registrado sobre aquisição de mercadorias de fornecedores considerados inabilitados perante o cadastro da Secretaria de Fazenda Estadual	29.500
e- Diversos	Outras discussões administrativas e judiciais sobre processos tributários	132.189
<b>TOTAL</b>		<b>431.723</b>

PROCESSOS DE NATUREZA CÍVEL	OBJETO	VALOR ESTIMADO
a- Contratos de locação	Ações renovatórias ajuizadas pelo Varejo relacionadas às suas unidades operacionais	6.718
b- Outros	Outros processos da Controladora com objetos variados e do Varejo relacionados à ações individuais de relações de consumo	28.343
<b>TOTAL</b>		<b>35.061</b>

PROCESSOS DE NATUREZA TRABALHISTA	OBJETO	VALOR ESTIMADO
a- Diversos	Ações trabalhistas ajuizadas contra a Controladora e o Varejo, substancialmente relacionadas a responsabilidade subsidiária ou reconhecimento de vínculo empregatício em contratos de prestação de serviço	10.766

**19. PATRIMÔNIO LÍQUIDO**

## a) Capital social

Em Reunião do Conselho de Administração realizada em 19 de fevereiro de 2020, re- ratificada em Reunião do Conselho de Administração realizada em 27 de fevereiro de 2020, foi deliberada (i) a homologação parcial do aumento de capital deliberado em Reunião do Conselho de Administração realizada em 3 de novembro de 2019, com a emissão de 12.244.309 novas ações (8.998.528 ações ordinárias e 3.245.781 ações preferenciais), correspondentes ao montante de R\$17.754, passando o capital social da Companhia de R\$282.999 para 300.753, e (ii) uma nova emissão de bônus de subscrição da Companhia,

## Notas Explicativas

dentro do limite do capital autorizado, conforme disposto no artigo 8º do Estatuto Social da Companhia e em complemento à emissão de bônus de subscrição deliberada pelo CA em 03/11/2019.

Em 30 de junho de 2020, o capital social da Controladora, no montante de R\$300.753 (R\$282.999 em 31 de dezembro de 2019), está representado por 38.946.054 ações, sendo 18.620.841 ordinárias e 20.325.213 preferenciais (26.701.745 ações em 31 de dezembro de 2019, sendo 9.622.313 e 17.079.432, respectivamente) sem valor nominal e com direito a voto nas deliberações da Assembleia Geral. O estatuto social da Controladora atende às Práticas Diferenciadas de Governança Corporativa Nível 2 da B3.

A Controladora está autorizada a aumentar o capital social, mediante a emissão de novas ações para subscrição, por deliberação do Conselho de Administração, e independentemente de reforma estatutária, em até 20.000.000 de ações, com a possibilidade de destinação de até 500.000 ações desse total para outorga de opções de compra, nos termos do estatuto. Em 31 de outubro de 2019 foram aprovados em Assembleia Geral Extraordinária o aumento do capital autorizado da Companhia, que passou para o limite de até 66.000.000 (sessenta e seis milhões) de ações; e a inclusão de regra estatutária conferindo poderes ao Conselho de Administração da Companhia para, dentro do limite do capital autorizado, emitir bônus de subscrição.

As ações preferenciais da Controladora, cujo número não poderá ultrapassar dois terços do total de ações emitidas, conferem aos seus titulares os seguintes direitos ou vantagens:

- Direito de voto restrito, na forma do estatuto.
- Direito de alienar as ações preferenciais na hipótese de alienação do poder de controle da Controladora, na forma do estatuto.
- Dividendos iguais aos atribuídos às ações ordinárias.
- Participação na distribuição de ações bonificadas provenientes de capitalização de reservas, lucros acumulados e de quaisquer outros fundos, em igualdade de condições com os acionistas titulares de ações ordinárias.

Não é admitida a conversão de ações ordinárias em preferenciais e vice-versa.

### b) Bônus de subscrição

Nos termos da cláusula 11.6 do Plano de Recuperação Judicial Original, homologado em 4 de setembro de 2019, os credores da Subclasse Credores Fornecedores Incentivadores, que assim optarem no Termo Credor Incentivador – cláusula 11.2.1, do referido plano, farão jus ao recebimento de Bônus de Subscrição que conferirá aos seus titulares o direito de adquirir determinada quantidade de ações representativas do capital social da Companhia, sendo que quaisquer recursos recebidos pela Companhia em decorrência da emissão ou exercício dos Bônus de Subscrição, inclusive em caso do exercício do direito de preferência pelos acionistas, deverão ser integral e prioritariamente destinados à amortização extraordinária da dívida com os Credores Fornecedores Incentivadores.

## Notas Explicativas

No semestre encerrado em 30 de junho de 2020, foram emitidos e utilizados para amortização da dívida 5.819.179 bônus, correspondentes a 14.094.955 ações (5.819.179 ações ordinárias e 8.275.776 ações preferenciais), equivalentes ao montante de R\$15.148.

c) Ações em tesouraria - Instruções CVM nº 10/80 e nº 298/97

A Controladora mantém 15.700 ações ordinárias em tesouraria, representadas por R\$233, com valor de mercado de R\$27 (R\$1,70 por ação - cotação em 30 de junho de 2020).

d) Dividendos e juros sobre o capital próprio

É assegurado aos acionistas o dividendo mínimo de 25% do lucro líquido ajustado de cada exercício.

A Controladora não poderá, salvo se autorizada pela maioria de votos em assembleia especial dos acionistas titulares de ações preferenciais, reter, por mais de quatro trimestres sucessivos, disponibilidade financeira em quantia superior a 25% do seu ativo total. A disponibilidade financeira corresponderá à soma dos valores registrados sob a rubrica “Caixa e equivalentes de caixa”, excedente à soma dos valores contabilizados sob a rubrica “Empréstimos e financiamentos” dos passivos circulante e não circulante. Conforme disposição estatutária, o montante de juros sobre o capital próprio para efeito do cálculo do dividendo obrigatório é líquido do imposto de renda.

Em 28 de outubro de 2019, a Companhia comunicou aos seus acionistas que o pagamento dos dividendos declarados pela Assembleia Geral Extraordinária e Ordinária realizada em 26 de abril de 2018, no montante de R\$5.817, será realizado nos termos do PRJ aprovado em 28 de agosto e homologado em 4 de setembro de 2019 será realizado. O saldo remanescente, no montante de R\$11.634, estabelecido no cronograma de distribuição divulgado por meio de Fato Relevante publicado em 2 de agosto de 2017, que permaneceu em aberto em decorrência da situação econômico-financeira da Companhia, conforme Fato Relevante publicado em 28 de março de 2019, será reclassificado para reserva especial, onde poderá absorver prejuízos acumulados do exercício corrente, nos termos previstos na Lei 6.404/76.

e) Plano de opção de compra de ações da Controladora

Os Programas aprovados pelo Conselho de Administração foram outorgados a administradores e colaboradores da Controladora e do Varejo. As opções serão exercidas por meio da emissão de novas ações e/ou pela alienação de ações em tesouraria detidas pela Controladora, conforme decisão à época do exercício da opção a ser tomada pelo Conselho de Administração.

O valor justo para os programas de opção de compra de ações foi calculado na data de outorga de cada programa e com base no modelo de precificação binomial. Os efeitos foram refletidos na rubrica “Despesas operacionais”, no resultado, e na rubrica “Reservas de lucros”, no patrimônio líquido.

No período entre 13 de maio e 13 de setembro de 2019, as opções equivalentes a 42.400 ações do 7º Programa (5ª tranche) não foram exercidas e expiraram.

Na determinação do valor justo das opções de compra de ações, foram utilizadas as seguintes premissas econômicas:

**Notas Explicativas**

	<u>7º Programa</u> <u>(5ª tranche)</u>
Data da outorga	16/07/2014
Início do prazo de exercício das opções	13/05/2019
Término do prazo de exercício das opções	13/09/2019
Taxa de juro livre de risco	11,74%
Número de administradores e funcionários elegíveis	11
Preço fixado - R\$	21,00
Indexador	IPCA
Número de opções em aberto	<u>          -</u>
Valor justo da opção na data da outorga - por opção - R\$	<u>          5,57</u>

## f) Ajustes de avaliação patrimonial

Em abril de 2020, a Companhia concluiu a venda dos ativos da unidade operacional de Guarulhos, o saldo de R\$11.279, líquido dos impostos diferidos de R\$5.810 que representava o valor atribuído ao ativo imobilizado “Terrenos” em decorrência da adoção da prática do custo atribuído (“deemed cost”), aplicável à adoção inicial das novas práticas contábeis adotadas no Brasil, foi totalmente baixado.

## g) Reserva especial para dividendo obrigatório não distribuído

Constituída em AGO/AGE realizada em 29 de abril de 2016.

Em 02 de agosto de 2017, a Controladora comunicou através de fato relevante aos seus acionistas e ao mercado em geral que a Administração da Controladora e seus acionistas controladores se comprometeram, em processo administrativo em curso na CVM, a implementar o seguinte cronograma de distribuição do saldo remanescente do dividendo mínimo obrigatório referente ao exercício de 2015, transferido para o passivo circulante e não circulante, no montante total de R\$17.452:

Deliberação	Valor
AGO de 2018	5.818
AGO de 2019	5.817
AGO de 2020	5.817

Em 26 de abril de 2018, foi aprovada a distribuição da parcela no montante de R\$5.818, correspondentes ao valor bruto de R\$ 0,21798 por ação e equivalente a 33% (trinta e três por cento) do saldo da Reserva Especial.

A distribuição parcial do dividendo obrigatório retido no exercício social 2015, no montante de R\$5.817, cujo pagamento era previsto para 18 de dezembro de 2018, conforme havia sido aprovado pela Assembleia Geral Ordinária de 26 de abril de 2018 foi suspensa em virtude de disposição legal relacionada ao pedido de recuperação judicial (Artigo 6º da Lei nº 11.101/2015). Em 28 de outubro de 2019, foi divulgado o pagamento do montante de

**Notas Explicativas**

R\$5.817, registrado no passivo circulante, aprovado em AGE de 26 de abril de 2018, nos termos do PRJ aprovado em 28 de agosto e homologado em 4 de setembro de 2019.

O saldo remanescente, previsto no cronograma aprovado em 2 de agosto de 2017, no montante de R\$11.634, registrado no passivo não circulante, foi reclassificado para Reserva Especial, onde absorveu prejuízos, nos termos da Lei 6.404/76.

## h) Participação de não controladores

	<u>30/06/20</u>	<u>31/12/19</u>
Saldos no início do exercício	(12)	12
Participação no resultado do semestre	<u>(14)</u>	<u>(24)</u>
Saldos no fim do período/exercício	<u><u>(26)</u></u>	<u><u>(12)</u></u>

**20. RECEITA OPERACIONAL LÍQUIDA**

	<u>Consolidado</u>			
	<u>01/04/20</u>	<u>01/01/20</u>	<u>01/04/19</u>	<u>01/01/19</u>
	<u>a 30/06/20</u>	<u>a 30/06/20</u>	<u>a 30/06/19</u>	<u>a 30/06/19</u>
Receita operacional líquida:				
Venda de mercadorias e serviços	28.508	172.450	163.949	382.566
(-) Impostos incidentes	(1.409)	(5.554)	(6.445)	(14.741)
(-) Devoluções	(549)	(3.225)	(2.621)	(8.576)
(-) Diferimento da receita - Saraiva Plus	<u>1.151</u>	<u>713</u>	<u>944</u>	<u>1.340</u>
	<u><u>27.701</u></u>	<u><u>164.384</u></u>	<u><u>155.827</u></u>	<u><u>360.589</u></u>

## Notas Explicativas

## 21. DESPESAS POR NATUREZA

	Controladora				Consolidado			
	01/04/20 a 30/06/20	01/01/20 a 30/06/20	01/04/19 a 30/06/19	01/01/19 a 30/06/19	01/04/20 a 30/06/20	01/01/20 a 30/06/20	01/04/19 a 30/06/19	01/01/19 a 30/06/19
Mercadorias	-	-	-	-	(25.532)	(111.457)	(110.957)	(266.445)
Despesa com pessoal e encargos	(103)	(279)	(238)	(493)	(17.479)	(46.718)	(32.671)	(68.405)
Honorários dos administradores	(172)	(478)	(344)	(689)	(282)	(866)	(707)	(1.415)
Propaganda e publicidade	-	-	-	-	13	(3.051)	(6.611)	(11.960)
Arrendamento mercantil - parcela variável	-	-	-	-	171	(30)	224	(2.123)
Publicações legais	-	-	-	(208)	(117)	(117)	(1)	(314)
Condomínio e fundos de promoção	-	-	-	-	(3.011)	(8.676)	(7.364)	(15.885)
Fretes e embalagens	-	-	-	-	(3.337)	(10.775)	(8.410)	(16.720)
Serviços de informática	-	-	-	-	(3.007)	(5.455)	(3.108)	(3.901)
Consultoria e assessoria	-	-	-	-	(936)	(1.724)	(2.478)	(4.161)
Viagens e estadias	-	-	-	-	-	(110)	(118)	(173)
Despesas com cartão de crédito, boleto e cobrança	-	-	-	-	(339)	(2.553)	(2.239)	(4.539)
Perda com créditos de liquidação duvidosa	-	-	-	-	(116)	(236)	(1.794)	(2.287)
Outras	(475)	(1.078)	(929)	(1.770)	(10.105)	(26.177)	(19.831)	(36.643)
	<u>(750)</u>	<u>(1.835)</u>	<u>(1.511)</u>	<u>(3.160)</u>	<u>(64.077)</u>	<u>(217.945)</u>	<u>(196.065)</u>	<u>(434.971)</u>
Classificadas como:								
Custo das mercadorias e dos serviços vendidos	-	-	-	-	(25.532)	(111.457)	(110.957)	(266.445)
Despesas com vendas	-	-	-	-	(24.773)	(68.543)	(54.698)	(108.234)
Despesas gerais e administrativas	(750)	(1.835)	(1.511)	(3.160)	(13.772)	(37.945)	(30.410)	(60.292)
	<u>(750)</u>	<u>(1.835)</u>	<u>(1.511)</u>	<u>(3.160)</u>	<u>(64.077)</u>	<u>(217.945)</u>	<u>(196.065)</u>	<u>(434.971)</u>

## 22. OUTRAS DESPESAS OPERACIONAIS

	Controladora				Consolidado			
	01/04/20 a 30/06/20	01/01/20 a 30/06/20	01/04/19 a 30/06/19	01/01/19 a 30/06/19	01/04/20 a 30/06/20	01/01/20 a 30/06/20	01/04/19 a 30/06/19	01/01/19 a 30/06/19
Resultado na baixa e/ou venda de ativo imobilizado, intangível e ágio	-	-	10	10	2	-	(146)	(374)
Perda por redução ao valor recuperável - ativo imobilizado, intangível e impostos a recuperar	4.909	4.909	-	-	(70.815)	(77.076)	419	463
Baixa de créditos com fornecedores	-	-	-	-	-	(438)	-	-
PIS/COFINS s/ outras receitas operacionais e financeiras	(19)	(26)	(7)	(14)	(1.201)	(3.989)	(435)	(965)
Cartão "private label"	-	-	-	-	-	(234)	(972)	(972)
Provisão para contingências	-	-	-	-	521	(6.867)	(1.755)	(1.755)
Parcelamento tributos estaduais	-	-	-	-	-	(148)	-	-
Outras despesas operacionais	26	26	-	-	22	(22)	(25)	(25)
	<u>4.916</u>	<u>4.909</u>	<u>3</u>	<u>(4)</u>	<u>(71.471)</u>	<u>(88.774)</u>	<u>(2.914)</u>	<u>(3.628)</u>

**Notas Explicativas****23. OUTRAS RECEITAS OPERACIONAIS**

	Controladora				Consolidado			
	01/04/20 a 30/06/20	01/01/20 a 30/06/20	01/04/19 a 30/06/19	01/01/19 a 30/06/19	01/04/20 a 30/06/20	01/01/20 a 30/06/20	01/04/19 a 30/06/19	01/01/19 a 30/06/19
Resultado na venda de ativo permanente	4.105	4.105	-	-	3.423	3.423	-	-
Cartão presente não resgatado, e outros créditos de clientes não reclamados	-	-	-	-	2.727	8.292	2.823	6.173
Venda de saldos - mercadorias obsoletas	-	-	-	-	845	845	-	-
Despesas recuperadas	-	-	-	-	338	745	741	1.069
Ganho na baixa da dívida por meio de bônus de subscrição	-	-	-	-	8.171	14.822	-	-
Outras receitas operacionais	-	-	1	1	549	690	(52)	382
	<u>4.105</u>	<u>4.105</u>	<u>1</u>	<u>1</u>	<u>16.053</u>	<u>28.817</u>	<u>3.512</u>	<u>7.624</u>

**24. RESULTADO FINANCEIRO**

	Controladora				Consolidado			
	01/04/20 a 30/06/20	01/01/20 a 30/06/20	01/04/19 a 30/06/19	01/01/19 a 30/06/19	01/04/20 a 30/06/20	01/01/20 a 30/06/20	01/04/19 a 30/06/19	01/01/19 a 30/06/19
<b>Receitas financeiras:</b>								
Receitas sobre aplicações financeiras	-	-	-	-	9	21	27	504
Juros sobre empréstimos a controlada	330	400	-	-	-	-	-	-
Juros recebidos de clientes	-	-	-	-	-	3	4	7
Juros sobre impostos a recuperar	67	162	152	293	262	724	1.043	1.667
Descontos financeiros obtidos	16	16	-	15	26	540	56	189
Outros juros e variações ativas	-	-	-	-	-	-	25	74
	<u>414</u>	<u>579</u>	<u>152</u>	<u>308</u>	<u>298</u>	<u>1.289</u>	<u>1.155</u>	<u>2.441</u>
<b>Despesas financeiras:</b>								
Juros e variações monetárias sobre empréstimos e financiamentos	-	-	-	-	(3.287)	(11.827)	(8.111)	(17.877)
Juros sobre empréstimos efetuados pela controlada	-	(32)	(65)	(105)	-	-	-	-
AVP - Credores recuperação judicial	(34)	(59)	-	-	(2.110)	(4.868)	-	-
Descontos financeiros concedidos	-	-	-	-	-	(8)	-	-
Outros juros e variações passivas	-	(1)	(42)	(86)	(202)	(1.259)	(112)	(400)
Imposto sobre Operações de Crédito - IOF	-	(13)	(12)	(25)	(192)	(292)	(204)	(659)
Outras comissões financeiras	(53)	(105)	(51)	(100)	(53)	(106)	(2.632)	(5.347)
Outras despesas financeiras	(97)	(183)	(31)	(97)	(155)	(346)	(217)	(473)
	<u>(184)</u>	<u>(393)</u>	<u>(201)</u>	<u>(413)</u>	<u>(5.999)</u>	<u>(18.706)</u>	<u>(11.276)</u>	<u>(24.756)</u>
	<u>230</u>	<u>186</u>	<u>(49)</u>	<u>(105)</u>	<u>(5.701)</u>	<u>(17.417)</u>	<u>(10.121)</u>	<u>(22.315)</u>

**25. ARRENDAMENTO MERCANTIL – PARCELA VARIÁVEL DOS CONTRATOS DE LOCAÇÃO**

Em 30 de junho de 2020, o Varejo possuía 64 contratos de locação de suas lojas firmados com administradoras de shoppings ou proprietários de lojas de rua, qualificados como arrendamento mercantil operacional. Os contratos de locação das lojas, em sua maioria, preveem despesa de aluguel variável, incidente sobre as vendas, ou um valor mínimo atualizado anualmente por índices representativos da inflação e da evolução do segmento imobiliário, com prazos de validade de cinco anos em sua maioria, sujeitos à renovação, e são usualmente garantidos pela Controladora por meio de fiança. Os contratos de aluguel das áreas de Logística e Administrativa do Varejo possuem valores fixados em contrato, com reajustes anuais, conforme variação dos principais índices de inflação.

## Notas Explicativas

O valor da locação dos imóveis é sempre o maior valor entre: (a) o equivalente a de 2% a 10% das vendas mensais brutas, realizadas pela loja; ou (b) um valor mínimo mensal atualizado anualmente por determinados índices representativos da inflação, conforme o caso. Os referidos contratos de locação possuem período de vigência indeterminado ou determinado; nesse último caso, os prazos variam de cinco a dez anos, sujeitos à renovação contratual amigável ou judicial (ação renovatória). A partir de 1 de janeiro de 2019, o montante registrado na rubrica “Aluguéis”, em despesas operacionais está relacionado à parcela variável dos contratos de locação e dos demais contratos não qualificados na definição de arrendamento prevista no CPC 06(R2).

Despesas com aluguéis, líquidas dos impostos a recuperar:

	Consolidado			
	01/04/20	01/01/20	01/04/19	01/01/19
	a 30/06/20	a 30/06/20	a 30/06/19	a 30/06/19
Arrendamentos mercantis - nota explicativa 21	(231)	(30)	(224)	2.123

O saldo da rubrica “Arrendamento mercantil - locação de lojas” no passivo circulante em 30 de junho de 2020 no consolidado é de R\$6.071 (R\$1.826 em 31 de dezembro de 2019).

## 26. PREJUÍZO POR AÇÃO

O estatuto social da Controladora assegura aos acionistas titulares de ações preferenciais dividendos iguais aos atribuídos às ações ordinárias. A tabela a seguir demonstra o cálculo do prejuízo por ação de acordo com o pronunciamento técnico CPC 41 (IAS 33):

	LPA - Total			LPA - Continuada			LPA - Descontinuada		
	01/01/20 a 30/06/20			01/01/20 a 30/06/20			01/01/20 a 30/06/20		
	Ordinárias	Preferenciais	Total	Ordinárias	Preferenciais	Total	Ordinárias	Preferenciais	Total
Prejuízo atribuído aos acionistas da Controladora	(80.728)	(88.191)	(168.919)	(79.706)	(87.075)	(166.781)	(1.022)	(1.116)	(2.138)
Média ponderada de ações em circulação (em milhares) utilizadas na apuração do prejuízo básico por ação	16.252	19.557	35.809	16.252	19.557	35.809	16.252	19.557	35.809
Média ponderada de ações em circulação (em milhares) utilizadas na apuração do prejuízo diluído por ação	16.252	19.557	35.809	16.252	19.557	35.809	16.252	19.557	35.809
Prejuízo por ação - básico - R\$	(4,96725)	(4,50934)		(4,90438)	(4,45226)		(0,06287)	(0,05708)	
Prejuízo por ação - diluído - R\$	(4,96725)	(4,50934)		(4,90438)	(4,45226)		(0,06287)	(0,05708)	

  

	LPA - Total			LPA - Continuada			LPA - Descontinuada		
	01/01/19 a 30/06/19			01/01/19 a 30/06/19			01/01/19 a 30/06/19		
	Ordinárias	Preferenciais	Total	Ordinárias	Preferenciais	Total	Ordinárias	Preferenciais	Total
Prejuízo atribuído aos acionistas da Controladora	(48.786)	(86.736)	(135.522)	(48.148)	(85.602)	(133.750)	(638)	(1.134)	(1.772)
Média ponderada de ações em circulação (em milhares) utilizadas na apuração do prejuízo básico por ação	9.607	17.079	26.686	9.607	17.079	26.686	9.607	17.079	26.686
Média ponderada de ações em circulação (em milhares) utilizadas na apuração do prejuízo diluído por ação	9.607	17.079	26.686	9.607	17.079	26.686	9.607	17.079	26.686
Prejuízo por ação - básico - R\$	(5,07840)	(5,07840)		(5,01197)	(5,01197)		(0,06642)	(0,06642)	
Prejuízo por ação - diluído - R\$	(5,07840)	(5,07840)		(5,01197)	(5,01197)		(0,06642)	(0,06642)	

## Notas Explicativas

### 27. INSTRUMENTOS FINANCEIROS

#### a) Gestão do risco de capital

Entre os principais objetivos da gestão do capital realizada pela Administração da Controladora e do Varejo destacam-se: o de assegurar a continuidade das operações para oferecer retorno aos acionistas; e o de manter uma estrutura de capital apropriada para minimizar os custos a ela associados.

Diante dos impactos trazidos pelo Coronavírus (COVID-19) que nos obrigaram a fechar temporariamente 100% de nossas lojas físicas desde mar/20 reduzindo drasticamente nosso faturamento, como medida imediata de preservar o caixa, a Companhia apresentou solicitação, deferida pelo juiz do processo de Recuperação Judicial, para apresentação de um Plano Aditivo aderente a nova realidade da economia do País, de modo a prevenir-se dos impactos trazidos pela pandemia e preservar sua atividade operacional. O aditivo ao Plano de Recuperação Judicial (Plano Aditivo) protocolado no dia 03 de julho de 2020, prevê como alternativa para viabilizar a liquidação de parte substancial do passivo três medidas: i) a reestruturação do passivo; b) a preservação de investimentos considerados essenciais para a continuidade operacional; e iii) a alienação de Grupos de Unidades Produtivas Isoladas – UPI's, quais sejam, lojas da rede agrupadas por região de interesse, de acordo com os termos estabelecidos no referido Plano, conforme o caso, como meio de geração de fluxo de caixa para a manutenção das atividades da Companhia e o pagamento dos Credores, Credores Extraconcursais e Credores Pós-Concursais.

A apresentação do Plano Aditivo tem por objetivo viabilizar o pagamento aos credores e o sucesso do processo de recuperação judicial, além de garantir a manutenção da fonte produtora, o emprego de seus colaboradores, o cumprimento da função social das atividades e o estímulo à atividade econômica no País.

As estruturas de capital da Controladora e do Varejo consistem em passivos financeiros com instituições financeiras (nota explicativa nº 13), caixa e equivalentes de caixa (nota explicativa nº 4) e patrimônio líquido (nota explicativa nº 19).

Os índices de endividamento podem ser assim resumidos:

	Controladora		Consolidado	
	30/06/20	31/12/19	30/06/20	31/12/19
Empréstimos e financiamentos e				
credores por recuperação judicial	3.106	2.933	559.343	739.018
(-) Caixa, equivalentes de caixa e mútuo	<u>(37.122)</u>	<u>(2.603)</u>	<u>(33.249)</u>	<u>(20.464)</u>
Dívida líquida	(34.016)	330	526.094	718.554
Patrimônio líquido	<u>(321.432)</u>	<u>(172.677)</u>	<u>(321.458)</u>	<u>(172.689)</u>
Total	<u>(355.448)</u>	<u>(172.347)</u>	<u>204.636</u>	<u>545.865</u>
Índice de dívida líquida	<u>9.57%</u>	<u>-0.19%</u>	<u>257.09%</u>	<u>131.64%</u>

Periodicamente, a Administração da Controladora e do Varejo revisa a estrutura de capital e sua habilidade de liquidar os seus passivos, bem como monitora tempestivamente o prazo

**Notas Explicativas**

médio de contas a receber, fornecedores e estoques, tomando as ações necessárias para mantê-los em níveis considerados adequados para a gestão financeira.

## b) Categorias de instrumentos financeiros

	<u>Controladora</u>	
	<u>30/06/20</u>	<u>31/12/19</u>
	Valor <u>Contábil</u>	Valor <u>Contábil</u>
<b>Ativos financeiros</b>		
Valor justo por meio do resultado		
Caixa e equivalentes de caixa	165	2.603
Empréstimos e recebíveis		
Partes relacionadas - contrato de mútuo	<u>36.957</u>	<u>-</u>
	<u>37.122</u>	<u>2.603</u>
<b>Passivos financeiros</b>		
Passivos pelo custo amortizado		
Fornecedores	933	629
Credores por recuperação judicial	3.106	2.933
Partes relacionadas - contrato de mútuo	<u>-</u>	<u>8.619</u>
	<u>4.039</u>	<u>12.181</u>
	<u>Consolidado</u>	
	<u>30/06/20</u>	<u>31/12/19</u>
	Valor <u>Contábil</u>	Valor <u>Contábil</u>
<b>Ativos financeiros</b>		
Valor justo por meio do resultado		
Caixa e equivalentes de caixa	33.249	20.464
Empréstimos e recebíveis		
Contas a receber de clientes	<u>11.519</u>	<u>23.269</u>
	<u>44.768</u>	<u>43.733</u>
<b>Passivos financeiros</b>		
Passivos pelo custo amortizado		
Empréstimos e financiamentos	339.398	483.913
Fornecedores	107.694	93.283
Credores por recuperação judicial	219.945	255.105
Arrendamento mercantil -		
locação de lojas	6.071	1.826
Outras obrigações	<u>1.208</u>	<u>889</u>
	<u>674.316</u>	<u>835.016</u>

## Notas Explicativas

A Administração da Controladora e do Varejo é de opinião que os instrumentos financeiros, reconhecidos nas informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas pelos seus valores contábeis, não apresentam variações significativas em relação aos respectivos valores de mercado no encerramento de cada período.

O saldo da rubrica “Empréstimos e financiamentos” é atualizado monetariamente com base em taxas contratuais (nota explicativa nº 13) e juros variáveis em virtude das condições de mercado; e, portanto, o saldo devedor registrado no encerramento de cada período está próximo do valor de mercado.

### c) Riscos financeiros

As atividades da Controladora e do Varejo estão expostas aos riscos de mercado, de crédito, de liquidez, operacional e ao risco limitado ao valor pago pelo derivativo utilizado como instrumento de proteção a exposição de variação de preço da moeda.

A gestão de risco da Controladora e do Varejo é realizada segundo as políticas aprovadas pelas respectivas Diretorias. A área Financeira da Controladora e do Varejo identifica, avalia e a protege contra eventuais riscos financeiros em cooperação com as áreas operacionais.

### d) Gestão do risco de taxa de juros

As operações da Controladora e o Varejo estão expostas a riscos normais de mercado em decorrência de mudanças nas taxas de juros, substancialmente sobre os empréstimos tomados e aplicações financeiras. A política de gestão de risco de taxas de juros definida pela Administração compreende o acompanhamento permanente do cenário econômico para identificação de possíveis oscilações das taxas de juros e, quando aplicável, a contratação de operações que possam garantir proteção às mudanças nas taxas de juros, bem como, a ponderação entre a contratação de operações pós-fixadas e pré-fixadas.

Saldos que representavam a exposição máxima ao risco de taxa de juros na data de encerramento do período:

	<u>Consolidado</u>
	<u>30/06/20</u>
<u>Risco</u>	<u>Valor Contábil</u>
<b>Empréstimos e financiamentos</b> Alta do CDI	<u>20.925</u>

### e) Análise de sensibilidade complementar sobre instrumentos financeiros, conforme Instrução CVM nº 475/08

A análise de sensibilidade foi desenvolvida considerando a exposição à variação do CDI, principal indexador dos empréstimos e das aplicações de sobras de caixa.

A Controladora apresenta a seguir as informações suplementares sobre os instrumentos financeiros da Controladora e do Varejo que são requeridas pela Instrução CVM nº 475, de 17 de dezembro de 2008, especificamente sobre a análise de sensibilidade complementar à requerida pelas IFRS e pelas práticas contábeis adotadas no Brasil.

## Notas Explicativas

Na elaboração dessa análise, a Administração da Controladora e do Varejo adotou as seguintes premissas:

- Identificação dos riscos de mercado que podem gerar prejuízos relevantes.
- Definição de um cenário provável do comportamento de risco (Cenário I).
- Definição de dois cenários adicionais com deterioração de, pelo menos, 25% e 50% na variação de risco considerada (Cenário II e Cenário III, respectivamente).

Eventuais efeitos nos saldos patrimoniais conforme cenários analisados:

Ativos e passivos com juros recalculados conforme cenários anteriormente estabelecidos.

Operação	Risco	Valores patrimoniais		
		Cenário I	Cenário II	Cenário III
Aplicações financeiras sujeitas à variação do CDI - Varejo	Baixa do CDI	(13)	(32)	(63)
Empréstimos para capital de giro sujeitos a variação do CDI - Varejo	Alta do CDI	(21)	(52)	(103)
Arrendamentos financeiros sujeitos a variação do CDI - Varejo	Alta do CDI	(6)	(15)	(31)
Resultado líquido		(40)	(99)	(197)

### f) Gestão de risco de crédito

As políticas de vendas e concessão de crédito na Controladora e no Varejo estão subordinadas às políticas de crédito fixadas por sua Diretoria e visam minimizar eventuais problemas decorrentes da inadimplência de seus clientes. Esse objetivo é alcançado por meio da seleção da carteira de clientes, que considera a capacidade de pagamento (análise de crédito).

Exposição máxima a este risco na data de encerramento do período:

**Notas Explicativas**

	Controladora		Consolidado	
	30/06/20	31/12/19	30/06/20	31/12/19
	Valor Contábil	Valor Contábil	Valor Contábil	Valor Contábil
<b>Ativos financeiros</b>				
Caixa e equivalentes de caixa	165	2.603	33.249	20.464
Contas a receber de clientes	-	-	11.519	23.269
	<u>165</u>	<u>2.603</u>	<u>44.768</u>	<u>43.733</u>

Em 30 de junho de 2020, o consolidado apresenta saldo de perda com créditos de liquidação duvidosa, no montante de R\$66 (R\$311 em 31 de dezembro de 2019), para cobrir os riscos de crédito.

## g) Gerenciamento do risco de liquidez

A Administração monitora continuamente as previsões contínuas das exigências de liquidez da Controladora e do Varejo para assegurar que se tenha caixa suficiente para atender às necessidades operacionais.

Em virtude da dinâmica de seus negócios, a Controladora e o Varejo mantêm flexibilidade na captação de recursos, mediante manutenção de linhas de crédito bancárias, com algumas instituições.

A tabela a seguir demonstra em detalhes o vencimento dos passivos financeiros:

Operação	Controladora				Total
	Até 1 ano	Até 2 anos	De 3 a 5 anos	acima de 5 anos	
Fornecedores	933	-	-	-	933
Credores por recuperação judicial	757	56	56	7.641	8.510
Operação	Consolidado				Total
	Até 1 ano	Até 2 anos	De 3 a 5 anos	acima de 5 anos	
Fornecedores	107.694	-	-	-	107.694
Credores por recuperação judicial	14.896	10.711	10.711	438.764	475.082
Empréstimos e financiamentos	65.706	56.578	142.080	132.669	397.034
Arrendamento mercantil -					
locação de lojas	6.071	-	-	-	6.071
Outras obrigações	1.208	-	-	-	1.208

## h) Concentração de risco

Instrumentos financeiros que potencialmente sujeitam às operações da Controladora e do Varejo à concentração de risco de crédito consistem, substancialmente, em saldos em bancos, aplicações financeiras e contas a receber de clientes. O saldo da rubrica “Contas a

**Notas Explicativas**

receber de clientes” do Varejo está substancialmente distribuído entre as adquirentes de cartões de crédito. A totalidade do saldo a receber de clientes é denominada em reais.

## i) Linhas de crédito

	<u>Consolidado</u>	
	<u>30/06/20</u>	<u>31/12/19</u>
Empréstimos:		
Utilizado	152.515	150.304

## j) Garantias obtidas

	<u>Consolidado</u>
	<u>30/06/20</u>
Cartas de fiança em garantia de processo de execução fiscal federal	<u>8.711</u>

No semestre encerrado em 30 de junho de 2020, as cartas de fiança obtidas geraram despesas financeiras de R\$107 (R\$171 em 30 de junho de 2019).

## k) Valor contábil e valor justo dos ativos e passivos financeiros

	<u>Controladora</u>		<u>Consolidado</u>	
	<u>30/06/20</u>		<u>30/06/20</u>	
	<u>Valor</u>	<u>Valor</u>	<u>Valor</u>	<u>Valor</u>
	<u>Contábil</u>	<u>Justo</u>	<u>Contábil</u>	<u>Justo</u>
Valor justo por meio do resultado				
Caixa e equivalentes de caixa	165	165	33.249	33.249
Empréstimos e recebíveis				
Contas a receber de clientes	-	-	11.519	11.519
Partes relacionadas - contrato de mútuo	36.957	36.957	-	-
Passivos mantidos pelo custo amortizado				
Empréstimos e financiamentos	-	-	339.398	339.447
Fornecedores	933	933	107.694	107.694
Credores por recuperação judicial	3.106	3.106	219.945	219.945
Arrendamento mercantil -				
locação de lojas	-	-	6.071	6.071
Outras obrigações	-	-	1.208	1.208

Métodos e premissas adotados na determinação do valor justo:

- Caixa e equivalentes de caixa – São definidos como ativos para gestão do caixa e representados por caixa e depósitos bancários, cujo valor justo se aproxima do valor

## Notas Explicativas

contábil.

- Contas a receber de clientes, fornecedores e partes relacionadas – Saldos decorrentes diretamente das operações, cujos valores justos aproximam-se dos valores contábeis.

A Controladora divulga seus ativos e passivos financeiros ao valor justo com base nos pronunciamentos CPC 38, CPC 39 e CPC 40 (R1), que definem mensuração, reconhecimento, apresentação e evidenciação dos instrumentos financeiros.

### Hierarquia do valor justo

Os ativos e passivos financeiros registrados a valor justo são classificados e divulgados de acordo com os seguintes níveis:

Nível 1 – preços cotados (sem ajustes) em mercados ativos para ativos idênticos ou passivos, que estão acessíveis na data de mensuração;

Nível 2 – inputs, exceto preços cotados, incluídas no nível 1 que são observáveis para o ativo ou passivo, diretamente (preços) ou indiretamente (derivados de preços); e

Nível 3 – premissas para o ativo ou passivo que não são baseados em dados observáveis de mercado (dados não observáveis). Nesse nível a estimativa do valor justo torna-se subjetiva.

Ativos e passivos da Controladora e do Consolidado, mensurados pelo valor justo em 30 de junho de 2020:

	<u>Controladora</u>			
	<u>Nível 1</u>	<u>Nível 2</u>	<u>Nível 3</u>	<u>Total</u>
Caixa e equivalentes de caixa	<u>165</u>	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>165</u>
	<u>Consolidado</u>			
	<u>Nível 1</u>	<u>Nível 2</u>	<u>Nível 3</u>	<u>Total</u>
Caixa e equivalentes de caixa	<u>33.249</u>	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>33.249</u>

## 28. INFORMAÇÕES POR SEGMENTO DE NEGÓCIO

A gestão dos negócios do Grupo Saraiva, nos âmbitos financeiro e operacional, é realizada por meio do único segmento denominado “Varejo”.

O segmento Varejo corresponde ao negócio de varejo de produtos ligados a cultura, lazer e informação. A comercialização é realizada pela rede de lojas nas principais cidades do País e pelo comércio eletrônico Saraiva.com.br.

## Notas Explicativas

### 29. OPERAÇÕES DESCONTINUADAS

Representadas pelo resultado residual das operações do segmento editorial, vendido à Editora Ática S.A. em 2015.

Demonstração de resultados de operações descontinuadas para o semestre encerrado em 30 de junho:

	<u>Controladora</u>		<u>Consolidado</u>	
	<u>30/06/20</u>	<u>30/06/19</u>	<u>30/06/20</u>	<u>30/06/19</u>
Despesas operacionais	<u>(2.138)</u>	<u>(2.185)</u>	<u>(2.138)</u>	<u>(2.185)</u>
Prejuízo líquido antes do IR	<u>(2.138)</u>	<u>(2.185)</u>	<u>(2.138)</u>	<u>(2.185)</u>
IR diferido	<u>-</u>	<u>413</u>	<u>-</u>	<u>413</u>
Resultado das operações descontinuadas	<u>(2.138)</u>	<u>(1.772)</u>	<u>(2.138)</u>	<u>(1.772)</u>

O resultado de operações descontinuadas no consolidado de R\$2.138 (R\$1.772 em 30 de junho de 2019) é totalmente atribuído aos acionistas controladores.

Fluxo de caixa de operações descontinuadas

	<u>Controladora</u>		<u>Consolidado</u>	
	<u>30/06/20</u>	<u>30/06/19</u>	<u>30/06/20</u>	<u>30/06/19</u>
Caixa líquido utilizado em atividades operacionais	<u>(1.779)</u>	<u>(1.729)</u>	<u>(1.779)</u>	<u>(1.729)</u>
Caixa líquido das atividades de financiamento	<u>-</u>	<u>1.214</u>	<u>-</u>	<u>1.214</u>
Caixa líquido proveniente de operações descontinuadas	<u>(1.779)</u>	<u>(515)</u>	<u>(1.779)</u>	<u>(515)</u>

### 30. COBERTURA DE SEGUROS

A Administração da Controladora e do Varejo adota a política de contratar cobertura de seguros para os bens sujeitos a riscos por montantes considerados suficientes para cobrir eventuais sinistros, considerando a natureza de sua atividade.

Coberturas dos seguros contratados:

**Notas Explicativas**

	<u>30/06/20</u>	<u>31/12/19</u>
Lucros cessantes	150.000	150.000
Incêndio - importância máxima	126.297	126.297
Responsabilidade civil - conselheiros, diretores e administradores - importância máxima	50.000	50.000
Responsabilidade civil geral - importância máxima	2.000	2.000
Transporte internacional	300	300
Execução fiscal	106.336	106.336
Roubo e furto	11.650	11.650
Riscos gerais	6.980	6.980

**31. PROCESSO DE RECUPERAÇÃO JUDICIAL**

A Administração da Companhia apresentou em 23 de novembro de 2018 pedido de recuperação judicial, cujo Plano foi aprovado em AGE de 29 de agosto de 2018, como forma de enfrentamento dos impactos da crise econômica sobre o mercado editorial. O pedido de recuperação foi deferido e a administradora judicial nomeada em 26 de novembro de 2018. Em 1 de agosto de 2019, foi juntada ao processo a revisão do Plano de Recuperação Judicial Original (“PRJ”), apresentado em 4 de fevereiro de 2019, tendo sido homologado em 4 de setembro de 2019. Para o pagamento dos credores, o PRJ, define 4 (quatro) classes de credores: i) Classe I – Credores Trabalhistas; ii) Classe II – Credores com garantia Real; iii) Classe III – Credores Quirografários; e iv) Classe IV – Credores ME e EPP. Além da definição das Classes, nos termos definidos no PRJ, os credores são qualificados em Credores Estratégicos Financiadores; Credores Estratégicos Locadores I e II; Credores Fornecedores Estratégicos; e Credores Fornecedores Incentivadores.

Em 30 de junho de 2020, o montante da dívida consolidada está composto como segue:

Classes	Circulante	Não	
		Circulante	Total
Classe I	3.408	992	4.400
Classe II	3.646	11.028	14.674
Classe III	-	90.317	90.317
Classe IV	-	5.161	5.161
Subclasse fornecedores incentivadores	24.925	68.078	93.003
Subclasse fornecedores estratégicos	-	20.383	20.383
Subclasse fornecedores locadores	6.681	-	6.681
<b>Total</b>	<u>38.660</u>	<u>195.959</u>	<u>234.619</u>

A dívida de R\$234.619 (R\$269.762 em 31 de dezembro de 2019) está líquida de ajuste a valor presente – AVP no montante de R\$285.874 (5.405 na Controladora e 280.469 no Varejo), cujo efeito tributário é de R\$97.197.

O montante de R\$14.674 (R\$14.657 em 31 de dezembro de 2019) referente a classe II, refere-se a parte da dívida com o Banco do Brasil incluída na recuperação judicial e está registrado na rubrica “Empréstimos e financiamentos”.

## Notas Explicativas

O empréstimo com o Banco do Brasil no montante de R\$118.931 (R\$118.951 em 31 de dezembro de 2019) foi considerado extra-concursal e, portanto, não está incluído no montante da dívida do PRJ, mas apresentada na rubrica de “Empréstimos e financiamentos”.

### Movimentação no semestre encerrado em 30 de junho de 2020

	<u>31/12/19</u>	<u>AVP</u>	<u>Pagamentos</u>	Baixa por meio de bônus de subscrição/ <u>aumento de capital</u>	<u>Outros</u>	<u>30/06/20</u>
Dívida	560.504		(3.992)	(37.594)	1.575	520.493
Ajuste a valor presente	(290.742)	4.868	-	-	-	(285.874)
	<u>269.762</u>	<u>4.868</u>	<u>(3.992)</u>	<u>(37.594)</u>	<u>1.575</u>	<u>234.619</u>

O impacto do fechamento das lojas físicas em decorrência da pandemia da Covid-19 e a consequente dificuldade para geração de caixa, tendo em vista o comprometimento de 85% do faturamento do Varejo, refletiram diretamente na capacidade da Companhia e de sua controlada em arcarem com seus compromissos de curto prazo e com as obrigações assumidas com o Plano de Recuperação Judicial Original. Dessa forma, com o propósito de superar a crise econômico-financeira e viabilizar a continuidade operacional a Companhia e sua controlada peticionaram em 2 de abril de 2020 junto a 2ª Vara de Falências e Recuperações Judiciais do Foro Central da Comarca de São Paulo, a concessão de um prazo de 90 dias para apresentação de Novo Plano de Recuperação Judicial, que será elaborado a partir da normalização dos efeitos imediatos da atual crise, quando será possível apresentar a viabilidade econômica da Companhia e de sua controlada. Além disso, a petição requer a prorrogação de prazo de suspensão das ações e execuções em face da Companhia e sua controlada (§4 do Artigo 6º da Lei 11.101/05) por 180 dias ou até ou até homologação e aprovação do novo plano, de tal forma que sejam asseguradas as atividades operacionais nesse período.

A apresentação do Plano Aditivo foi deferida pelo Juízo da Recuperação Judicial e em 3 de julho de 2020, a Companhia e sua controlada, submeteram o Aditivo ao Plano de Recuperação Judicial Original (Plano Aditivo) à aprovação da Assembleia Geral de credores e à homologação judicial.

O Plano Aditivo cumpre todos os requisitos contidos no art. 53 da Lei de Recuperação Judicial: i) pormenoriza os meios de recuperação da Companhia e sua controlada; ii) é viável sob o ponto de vista econômico; e iii) é baseado em laudos econômico-financeiro e de avaliação dos bens e ativos, elaborados por empresa especializada.

O Plano Aditivo prevê medidas para a reestruturação das dívidas e a geração de fluxo de caixa operacional e de recursos necessários ao pagamento da dívida e à continuidade operacional, considerando a nova realidade do Grupo Saraiva após o impacto da pandemia global instalada pelo coronavírus.

Como alternativa para viabilizar a liquidação de parte substancial do passivo, o Plano Aditivo prevê três medidas: i) a reestruturação do passivo; b) a preservação de investimentos considerados essenciais para a continuidade operacional; e iii) a alienação de Grupos de Unidades Produtivas Isoladas – UPI’s, quais sejam, lojas da rede agrupadas por região de interesse, de acordo com os termos estabelecidos no referido Plano.

## Notas Explicativas

Os recursos obtidos por meio da alienação das UPI's serão prioritariamente destinados para o pagamento integral dos credores Pós-Concursais e, eventual saldo, se houver, será utilizado para o pagamento dos demais credores

A íntegra do Plano Aditivo apresentado, com as demais condições e formas de execução, onde poderão ser compreendidas de forma mais abrangente todas as disposições e condições estabelecidas para o pagamento dos créditos da recuperação judicial da Companhia e do Varejo foram disponibilizadas na página de Relações com Investidores da Companhia (<http://www.saraivari.com.br>) e no site da Comissão de Valores Mobiliários (<http://www.cvm.gov.br>).

### 32. EVENTOS SUBSEQUENTES

Em 3 de julho de 2020, a Administração da Companhia e sua controlada peticionou o Aditivo ao Plano de Recuperação Judicial Original (Plano Aditivo) junto a 2ª Vara de Falências e Recuperações Judiciais do Foro Central da Comarca de São Paulo.

Em Assembleia Geral Ordinária realizada em 06 de julho de 2020, foram eleitos os conselheiros Olga Maria Barbosa Saraiva (Presidente do Conselho de Administração), Jorge Saraiva Neto (Vice-Presidente do Conselho de Administração), Frederico Wickert, João Elek, e Olavo Fortes Campos Rodrigues Júnior, para o novo mandato de 2 anos.

Em reuniões do Conselho de Administração da Companhia realizadas em 26 de junho de 2020 e 31 de julho de 2020, foram deliberadas: (i) a conversão de Bônus de Subscrição exercida pelos seus titulares entre os dias 01/05/2020-31/05/2020 e 01/06/2020- 30/06/2020, respectivamente; (ii) o Aumento do capital social da Companhia, dentro do limite de capital autorizado, em virtude do exercício, por determinados titulares, de seus respectivos bônus de subscrição; e (iii) a autorização para a Diretoria da Companhia praticar todos os atos necessários à implementação da deliberação tomada.

Em 29 e 30 de julho de 2020, foi realizada quitação parcial do saldo devedor do empréstimo com o Banco Itaú, pelo montante de R\$3.500, correspondentes aos recebíveis dados em garantia nos termos do contrato, permanecendo o saldo no montante de R\$13.526, que serão pagos de acordo com Termo de Aditamento assinado em 4 de agosto de 2020 da seguinte forma: i) 11 (Onze) parcelas, iguais e sucessivas de R\$120, sendo a primeira em 14 de junho de 2021 e a última em 13 de abril de 2022; e ii) uma parcela final no montante de R\$12.206, com vencimento em 13 de maio de 2022. Todas as parcelas serão acrescidas de juros equivalentes a 3% a.a. mais 100% do Certificado de Depósito Interbancário – CDI. O empréstimo será garantido por aval da Controladora.

No período entre 1 de julho de 2020 até a conclusão das informações contábeis intermediárias, foram realizadas devoluções de mercadorias em consignação no montante de R\$9.686.

Entre julho e agosto de 2020, foram fechadas as Lojas Mega Ouvidor e Mega Rio Sul, no Rio de Janeiro; e Mega Center Norte e Mega Paulista, em São Paulo.

## Pareceres e Declarações / Relatório da Revisão Especial - Negativa de Opinião

Relatório sobre a revisão de informações trimestrais

Aos Administradores, Conselheiros e Acionistas da

Saraiva Livreiros S.A. – Em Recuperação Judicial

São Paulo – SP

### Introdução

Fomos contratados para revisar as informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas da Saraiva Livreiros S.A. – Em Recuperação Judicial (“Companhia”), contidas no Formulário de Informações Trimestrais (ITR) referentes ao trimestre findo em 30 de junho de 2020, que compreendem o balanço patrimonial em 30 de junho de 2020 e as respectivas demonstrações do resultado e do resultado abrangente para o período de três e seis meses findos naquela data e das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o período de seis meses findo naquela data, incluindo as notas explicativas.

A administração da Companhia é responsável pela elaboração das informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas de acordo com a NBC TG 21 – Demonstração Intermediária e com a norma internacional IAS 34 – Interim Financial Reporting, emitida pelo International Accounting Standards Board (Iasb), assim como pela apresentação dessas informações de forma condizente com as normas expedidas pela comissão de valores Mobiliários, aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais (ITR). Nossa responsabilidade é a de expressar uma conclusão sobre essas informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas com base em nossa revisão.

### Alcance da revisão

Conduzimos nossa revisão de acordo com as normas brasileiras e internacionais de revisão de informações intermediárias (NBC TR 2410 - Revisão de Informações Intermediárias Executada pelo Auditor da Entidade e ISRE 2410 - Review of Interim Financial Information Performed by the Independent Auditor of the Entity, respectivamente). Uma revisão de informações intermediárias consiste na realização de indagações, principalmente às pessoas responsáveis pelos assuntos financeiros e contábeis e na aplicação de procedimentos analíticos e de outros procedimentos de revisão. O alcance de uma revisão é significativamente menor do que o de uma auditoria conduzida de acordo com as normas de auditoria e, conseqüentemente, não nos permitiu obter segurança de que tomamos conhecimento de todos os assuntos significativos que poderiam ser identificados em uma auditoria. Portanto, não expressamos uma opinião de auditoria. Em decorrência do assunto descrito na seção “Base para abstenção de conclusão”, não nos foi possível obter evidência apropriada e suficiente para fundamentar nossa conclusão sobre as informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas.

### Base para abstenção de conclusão

#### Incerteza relevante relacionada com a continuidade operacional

Ô { Áæ^Á[•Á[| &áã ^)ç •Á^Áçã è[ Á^çããã[•Áæ Áæ{ ä•è[ Á^Á[••[ Á^|æ5:ã Éã^ çããç [•Á^ ÁæÁç] ^&æãçã^Áæ{ çã ^)ç É \*^|æ8è[ Á^ÁæçãÁÁæ•ç•Á^Áæ^ç•Á[|æ] •ã^|æã[•Á[ Á[|æ] [ Á^Áçããããã^Á&] } f{ ææãç || çãã[ Á[|Á[ äæ Áæ Á[æ•^•Á^Áæ|ã[|^•Á[• ç^|{ [•Á[ Áæçã [ Á[ Áæçã] Ñ FFÉÉFFÉÉÉ Á^ÁGJÁÁæ[•ç Á^ÁGÉFJÁÁQ { [| | \*ãã[ Á{ Á[ ÁæÁ^ç{ à[ Á^ÁGÉFJÁ] è[ Á^Á&] } &^çã çãç É çã{ Á[ Áæç Á^Áæ Á[|^|æ/ ^•ÁæÓ{ { } çã Çãã^| ^{ Áã[ Áã] äææãçã ^) ç^Á[ ] æçãæç Á|^æ^ã^ 8è[ Áæç Á^) äæ Á & || äæ Á{ ä&[ ||-) &ãã[ Á & Çã ^)ç Á^ { [| | | |ã Á^Á^ç^| çã ææç Á[ æ Áæ ææ Éã äãã[ Á{ Á^æã[•Á^Á æ8[ Á^ÁGÉÇÉÁ{ Á^Á& ||-) &ããæ ] çã^ çãã[ ÖUXÖÉJ

Também, conforme descrito nas Notas Explicativas nos 1 e 31 às informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas, em 2 de abril de 2020 a Companhia e sua controlada peticionaram junto à 2ª Vara de Falências e Recuperações Judiciais do Foro Central da Comarca de São Paulo, a concessão de um prazo de 90 dias para apresentação de um Novo Plano de Recuperação Judicial e a prorrogação de prazo de suspensão das ações e execuções a ser aplicado para a Companhia e sua controlada. Em 03 de julho de 2020, a Companhia apresentou este novo plano de recuperação judicial, que dentre outros aspectos, prevê que a viabilidade econômica da Companhia dependa da aprovação pelos credores e sucesso no processo de alienação de certas Unidades Produtivas Isoladas – UPI (Lojas), sendo que os futuros recursos obtidos nesse processo deverá ser utilizado para liquidação de parte do endividamento existente.

Em caso deste novo plano de recuperação judicial ser aprovado pelos credores e a Companhia obter sucesso na venda de determinadas UPIs durante o exercício de 2020, a Companhia deverá apresentar uma redução significativa nas vendas futuras, decorrente de um menor número de lojas, e neste contexto, conforme previsto neste novo plano de recuperação judicial, será necessário a redução significativa de seus custos operacionais. Adicionalmente ainda neste contexto, a Companhia deverá efetuar teste de impairment de certos ativos que poderão não ser mais realizados através de suas operações, bem como deverá efetuar a baixa do direito de uso e respectivas obrigações das lojas objeto de alienação, efeitos esses ainda não factíveis de serem estimados e portanto não foram reconhecidas nestas informações trimestrais.

Em 30 de junho de 2020, a Companhia apresenta patrimônio líquido negativo de R\$ 321.432 mil (controladora) e R\$ 321.458 mil (consolidado), capital circulante líquido negativo de R\$ 6.938 mil (controladora) e R\$ 60.741 mil (consolidado) e prejuízo no período de R\$ 168.919 mil (controladora) e R\$ 168.933 mil (consolidado).

Como consequência, devidos aos fatores acima relacionados, não foi possível através dos procedimentos de revisão, concluir sobre a viabilidade da continuidade operacional da Companhia na presente data, tendo em vista a impossibilidade de evidenciar quais seriam as fontes de recursos que serão geradas, sejam operacionais ou de terceiros, para suportar a continuidade mínima da Companhia, conforme requerido pelas práticas contábeis e os respectivos efeitos, se houver, sobre as informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas em 30 de junho de 2020 e respectivas divulgações.

#### Abstenção de conclusão

Devido à relevância do assunto descrito na seção “Base para abstenção de conclusão”, não nos foi possível obter evidência apropriada e suficiente para fundamentar nossa conclusão sobre essas Informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas acima referidas. Consequentemente, não expressamos uma conclusão sobre essas informações contábeis intermediárias.

#### Outros assuntos

#### Demonstrações do valor adicionado

Fomos também contratados para revisar as demonstrações do valor adicionado (DVA), individuais e consolidadas, referentes ao período de seis meses findo em 30 de junho de 2020, elaboradas sob a responsabilidade da administração da Companhia e apresentadas como informação suplementar para fins de IAS 34. Essas demonstrações foram submetidas a procedimentos de revisão executados em conjunto com a revisão das informações trimestrais, com o objetivo de concluir se elas estão conciliadas com as informações contábeis intermediárias e registros contábeis, conforme aplicável, e se sua forma e conteúdo estão de acordo com os critérios definidos na NBC TG 09 – Demonstração do Valor Adicionado. Entretanto, devido à relevância do assunto descrito na seção “Base para abstenção de conclusão”, não nos foi possível efetuar procedimentos de revisão suficientes que nos permitissem concluir se tomamos conhecimentos de algum fato que nos levasse a acreditar que as demonstrações do valor adicionado não foram elaboradas, em todos os seus aspectos relevantes, de forma consistente com as informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas tomadas em conjunto. Consequentemente, não expressamos conclusão sobre essas demonstrações do valor adicionado (DVA).

São Paulo, 20 de agosto de 2020

Rafael Dominguez Barros

CT CRC 1SP-208.108/O-1

Grant Thornton Auditores Independentes

CRC 2SP-025.583/O-1

## **Pareceres e Declarações / Declaração dos Diretores sobre as Demonstrações Financeiras**

Em conformidade com o inciso VI do artigo 25 da CVM nº 480, de 7 de dezembro de 2009, o Conselho de Administração declara que revisou, discutiu e concordou com as Informações Contábeis Intermediárias, Individuais e Consolidadas referentes ao trimestre findo em 30 de junho de 2020.

São Paulo, 20 de agosto de 2020

## **Pareceres e Declarações / Declaração dos Diretores sobre o Relatório do Auditor Independente**

Em conformidade com o inciso V do artigo 25 da CVM nº 480, de 7 de dezembro de 2009, o Conselho de Administração declara que revisou, discutiu e concordou com o relatório dos auditores independentes sobre as Informações Contábeis Intermediárias, Individuais e Consolidadas referentes ao trimestre findo em 30 de junho de 2020.

São Paulo, 20 de agosto de 2020